



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Campus São Vicente do Sul

Auditoria Ensino – Cursos de Graduação

PAINT/2025.

Santa Maria / RS





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

Ministério da Educação – MEC

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha

Unidade de Auditoria Interna Governamental

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Unidade: ***Campus São Vicente do Sul***

Ação PAINT: **1.3 – Ensino – Cursos de Graduação**

Ordem de Serviço: **12/2025**

Processo nº: **23873.002979/2025-43**

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CGU - Controladoria Geral da União

CONSUP - Conselho Superior do IFFAR

e-MEC – Sistema de Regulação do Ensino Superior

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

IFFAR - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha

IN - Instrução Normativa

MEC - Ministério da Educação

MOT – Manual de Orientações Técnicas

PAINT - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PE - Portaria Eletrônica

PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PROEN – Pró-Reitoria de Ensino

PROJEN – Programa Institucional de Projetos de Ensino

SA - Solicitação de Auditoria

SESU – Secretaria de Educação Superior

SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

UAB – Universidade Aberta do Brasil

UAIG – Unidade de Auditoria Interna Governamental

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

Figura 1	9
Figura 2 -3	10
Figura 4	11
Figura 5	25
Figura 6	26
Figura 7 - 8	27
Figura 9 – 10 – 11	33
Figura 12 – 13	36
Figura 14 – 15	51
Figura 16	52
Figura 17 – 18	52
Figura 19 – 20	53
Figura 21 – 22	53
Figura 23 – 24	53
Figura 25 – 26	57
Figura 27 – 28	57
Figura 29 – 30	57
Figura 31 – 32	58

PLANILHAS

Planilha 1 – Lista Projetos de Extensão	41
Planilha 2 – Lista Projetos de Pesquisa	43

QUADROS

Quadro 1 – Auditoria de Avaliação	8
Quadro 1.1 – Questões principais de Auditoria que irão fundamentar a elaboração dos relatórios	12
Quadro 2 – Questões gerais relativas à Estrutura Física	28
Quadro 3 – Questões relativas à Infraestrutura Tecnológica	35
Quadro 4 – Questões em relação ao Quadro de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo	38
Quadro 5 – Questões em relação ao Desenvolvimento e a Continuidade dos Cursos	46

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

Reitoria
Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS.....	2
LISTA DE ILUSTRAÇÕES	3
MISSÃO DA AUDIN.....	5
RESUMO.....	6
INTRODUÇÃO.....	8
RESULTADOS DOS EXAMES.....	12
1. Aspectos Gerais	12
Quadro 1.1 Observações	18
Quadro 2 Observações	31
Quadro 3 Observações	36
Quadro 4 Observações	39
Quadro 5 Observações.....	48
2. Achados de Auditoria	50
2.1	50
2.2	55
2.3	56
2.4.....	59
RECOMENDAÇÕES	60
CONCLUSÃO	61
ANEXOS	63



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

MISSÃO DA UAIG DO IFFAR

A Unidade de Auditoria Interna Governamental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (UAIG/IFFAR), nos termos do seu Regimento Interno (Resolução CONSUP nº 8/2021), é o órgão singular responsável pela atividade de auditoria interna da Instituição, atuando também como auxiliar do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (SCI), prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram.

A UAIG do IFFAR tem como missão fortalecer a gestão e promover a racionalização das ações de controle, bem como adicionar valor e melhorar as operações institucionais, exercendo atividade independente e objetiva de avaliação e consultoria.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

RESUMO

QUAL FOI O TRABALHO REALIZADO PELA AUDIN/IFFAR?

O trabalho de auditoria realizado compreende o objeto da ação no Ensino – Cursos de Graduação, e tem por objetivo “Avaliar a suficiência e a adequação das estruturas físicas e/ou tecnológica, bem como de pessoal, para o desenvolvimento e a continuidade das atividades de graduação”.

A escolha do Campus foi definida em reunião com a equipe e o Chefe da UAIG. Dessa forma tendo sido feita a inspeção local (*in loco*) no campus São Vicente do Sul.

Para definição e amostra dos Cursos de Graduação foi realizada a consulta no Portal/site IFFar – Cursos de Graduação ofertados pelos campi, bem como consulta na Base de Dados Oficial do e-MEC.

POR QUE A AUDIN/IFFAR REALIZOU ESSE TRABALHO?

A presente auditoria foi realizada em cumprimento ao PAINT 2025, e os critérios determinantes à realização da ação tiveram origem na Matriz de Avaliação da Maturidade de Riscos, Anexo II, do PAINT 2025. Ordem de Serviço AUDIN nº 12/2025.

O escopo da auditoria abrange os cursos de graduação ofertados nos campi do IFFar, distribuídos em modalidades de **bacharelado, licenciatura e tecnologia**. A metodologia adotada versa na análise documental, indagação escrita, inspeções *in loco* e avaliação das condições institucionais, alinhadas às diretrizes legais e normativos vigentes, bem como se verificará o atendimento das políticas e diretrizes estipuladas pelos seguintes riscos:

- ✓ Insuficiência ou inadequação de infraestrutura física e/ou tecnológica para o desenvolvimento das atividades de graduação;
- ✓ Baixa reputação da instituição;
- ✓ Não absorção das políticas do MEC;
- ✓ Aumento da evasão e retenção.

A Lei nº 9.394/96 dispõe sobre os cursos de graduação e objetiva formar profissionais em diversas áreas, capacitando-os para o mercado de trabalho e para o desenvolvimento da sociedade. Além disso, visa promover a formação contínua, incentivar a pesquisa científica e colaborar com o avanço da ciência, tecnologia e cultura, buscando também a melhoria da educação básica por meio de capacitação profissional, pesquisas pedagógicas e atividades de extensão.

O planejamento estratégico institucional - PDI 2019-2026 do IFFar adota com ênfase os pilares **Missão, Visão e Valores** que sustentam a promoção da

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

educação profissional e tecnológica pública e gratuita por meio do ensino e a ser excelência na formação.

QUAIS AS CONCLUSÕES ALCANÇADAS PELA AUDIN/IFFAR?

Esse trabalho buscou responder às questões de auditoria relacionadas à estrutura física, infraestrutura tecnológica, quadro de pessoal docente e técnico administrativo, bem como o desenvolvimento e a continuidade dos cursos superiores de graduação ofertados no IFFar - Campus São Vicente do Sul.

Cabe registrar que o trabalho realizado por esta equipe de auditoria possui caráter preventivo, e, não houve restrições de informações aos trabalhos.

O trabalho de auditoria foi concluído mediante as averiguações efetuadas no Campus São Vicente do Sul que possui um corpo docente qualificado e uma infraestrutura parcialmente adequada. No entanto, foram identificadas deficiências críticas em acessibilidade, segurança física, controle de acesso e sistemas de prevenção de incêndios, que representam não conformidades com a legislação.

Além disso, a escassez de recursos financeiros impede melhorias tecnológicas, manutenção preventiva e a resolução de problemas de pessoal e evasão.

Para garantir um ambiente seguro e eficaz, a gestão deve elaborar e implementar um plano de ação prioritário para sanar essas deficiências.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

INTRODUÇÃO

O serviço de auditoria de avaliação veio concretizar a Ação nº 1.3 “Ensino – Cursos de Graduação”, prevista no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) do IFFar para o ano de 2025. O objetivo da auditoria visa “Avaliar a suficiência e a adequação das estruturas físicas e/ou tecnológica, bem como de pessoal, para o desenvolvimento e a continuidade das atividades de graduação”.

Para o planejamento da ação, utilizaram-se como base legal, os subsídios normativos e referenciais de suporte com regras e diretrizes gerais estabelecidas: Constituição Federal de 1988; Lei nº 9.394/1996 - LDB; Lei nº 10.861/2004; Lei nº 11.892/2008; Lei nº 12.711/2012; Lei nº 13.425/2017; Lei nº 14.533/2023; Decreto nº 9.235/2017; Decreto nº 9.057/2017; Portaria nº 2.117/2019; Resolução Consup nº 009/2019 – PDI; Resolução Consup nº 13/2014; Resolução Consup nº 49/2021; Resolução CNE/CP nº 02/2015; 01/2021; Resolução CNE/CES nº 01/2018; PPC – Projeto Pedagógico de Curso e Catálogo do Currículo Referência dos Cursos de Graduação IFFar, 2ª Edição/2023, e demais. Assim, conforme normativa aplicável,¹ os serviços de avaliação para esta ação do PAINT executados compreenderam os seguintes aspectos:

Quadro 1 – Auditoria de Avaliação

Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda
Serviço de auditoria Avaliação	Ensino – Cursos de Graduação	Avaliar a suficiência e a adequação das estruturas físicas e/ou tecnológica, bem como de pessoal, para o desenvolvimento e a continuidade das atividades de graduação.	Alta Administração/ Partes interessadas/ Matriz de Riscos

Fonte: PAINT/2025

Para a execução desta ação foram elaborados o Programa de Auditoria e a Matriz de Planejamento, e, construídas questões chave relacionadas, considerando os critérios elencados como a legislação aplicada que regulamenta os cursos de graduação no IFFar e abrangem áreas/setores e coordenações de ensino. Ainda, verificou-se o atendimento das políticas e diretrizes estipuladas pelos seguintes riscos:

¹ Manual de orientações técnicas da atividade de auditoria interna governamental do Poder Executivo Federal / Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de Controle Interno. Brasília: CGU, 2017, p. 14 e seguintes.

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

- ✓ Insuficiência ou inadequação de infraestrutura física e/ou tecnológica para o desenvolvimento das atividades de graduação;
- ✓ Baixa reputação da instituição;
- ✓ Não absorção das políticas do MEC;
- ✓ Aumento da evasão e retenção.

No *campus* São Vicente do Sul realizou-se a reunião de início dos trabalhos com o Diretor Geral, Direção de Ensino e Coordenações de Cursos, equipe de auditoria desta ação e o Chefe da UAIG, no dia 07/07/2025, e após ocorreram às inspeções *in loco* de áreas e instalações dos Cursos de Graduação.

A análise ocorreu, conforme o escopo, amostra e escolha dos Cursos Superiores de Bacharelado, Tecnologia e Licenciatura se deu por meio da consulta no Portal/site do IFFar na aba “Guia de Cursos de Graduação”, e consulta e-Mec, conforme Prints abaixo (Situação-Ativa).

Figura 1: Relação de Cursos/IES

Código	Modalidade	Curso	Nome da IES	Situação	UR	Principais	ENADE	EPC	FC	IBGE	Situação
1342523	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	Ativa	RS	Fredrico Westphalen	4	4	4	4	Ativa
1191291	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	Ativa	RS	Julio de Castilhos	3	3	5	3	Ativa
1168654	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	Ativa	RS	Santa Rosa	4	4	5	3	Ativa
1419860	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	Ativa	RS	Santo Augusto	4	4	5	4	Ativa
1314990	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	Ativa	RS	São Vicente do Sul	3	3	5	2	Ativa
1683030	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	Ativa	RS	Uruguaiana	-	-	-	-	Ativa

Fonte: Sítio/IFFar - e-MEC (Base de Dados Oficial)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

Figura 2: Relação de Cursos/IES

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC	IDO	Situação
1103759	Presencial	Tecnológico	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	RS	Alegrete	2	3	4	3	Ativa
107396	Presencial	Tecnológico	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	RS	São Vicente do Sul	3	3	4	2	Ativa
1658158	Presencial	Tecnológico	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	RS	Uruguiana	-	-	-	-	Ativa

Fonte: Sítio/IFFar - e-MEC (Base de Dados Oficial)

Figura 3: Relação de Cursos/IES

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC	IDO	Situação
1128930	Presencial	Licenciatura	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	RS	Alegrete	3	4	4	3	Ativa
1191549	Presencial	Licenciatura	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	RS	Júlia de Castilhos	3	4	4	3	Ativa
1314994	Presencial	Licenciatura	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	RS	Penambó	4	4	5	4	Ativa
1309438	Presencial	Licenciatura	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	RS	Santa Rita	3	4	5	3	Ativa
1342455	Presencial	Licenciatura	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	RS	Santa Augusta	3	3	4	2	Ativa
1103106	Presencial	Licenciatura	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	RS	São Vicente do Sul	2	3	4	2	Ativa

Fonte: Sítio/IFFar - e-MEC (Base de Dados Oficial)

Reitoria
 Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
 Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

Figura 4: Relação de Cursos/IES

Código	Modalidade	Curso	UF	Município	DBA20	DBA21	DBA22	DBA23	Situação
1103163	Presencial	Licenciatura QUÍMICA	RS	Allegrete	2	4	4	4	Ativa
1120937	Presencial	Licenciatura QUÍMICA	RS	Paimors	2	4	4	3	Ativa
1120939	Presencial	Licenciatura QUÍMICA	RS	São Vicente do Sul	2	3	4	3	Ativa

Fonte: Sítio/IFFar - e-MEC (Base de Dados Oficial)

Durante a fase inicial da auditoria, uma reunião com a Direção Geral, Direção de Ensino e Coordenadores de Cursos do Campus São Vicente do Sul permitiu aprofundar as discussões sobre as respostas aos questionamentos, inclusive aquelas questões não respondidas anteriormente. Houve total colaboração da gestão e das coordenações, que atenderam de forma satisfatória a todas as solicitações, o que garantiu a conclusão dos trabalhos sem qualquer restrição. A análise final foi, então, fundamentada na inspeção física, nas respostas dos gestores e em informações complementares.

A Metodologia adotada e a aplicação das técnicas de auditoria para procedimentos e coleta de informações, foram: análise documental, indagação escrita (solicitações de Auditoria), questões adicionais (se necessário), inspeções in loco e avaliação das condições institucionais, alinhadas às diretrizes e normativas legais, análise das respostas apresentadas pela unidade auditada e estas foram processadas e avaliadas de forma a compor as “observações” e os “achados de auditoria”, aqui tratados como “resultados dos exames”, ora submetidos à apreciação da gestão.

Contudo, solicita-se a **“Manifestação da Unidade Auditada”** sobre os achados resultantes desta ação de auditoria interna.

A Manifestação da Unidade Auditada consiste, segundo a Instrução Normativa nº 08/2017 da Controladoria Geral da União, na oportunidade da gestão **apresentar esclarecimentos, avaliações ou informações adicionais** que contribuam para o entendimento das condições

Reitoria
Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

verificadas, ou para a construção de soluções, e ainda, que possam ser levantadas e analisadas eventuais falhas de entendimento, erros de interpretação ou fragilidade das evidências, o que pode levar a equipe de auditoria interna a rever seu posicionamento. Esta Manifestação, inicialmente, o gestor se posiciona com relação a cada achado, através das expressões “**concordo**”, “**concordo parcialmente**”, ou “**discordo**”.

RESULTADO DOS EXAMES

1. Aspectos Gerais

A Auditoria Interna/Reitoria/IF Farroupilha enviou à Direção Geral, através do Memorando Eletrônico nº 17/2025, uma série de questionamentos sobre os cursos de Administração (Bacharelado), Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tecnologia), e as Licenciaturas em Ciência Biológica e Química do Campus São Vicente do Sul. Em 24 de junho de 2025, a Direção Geral respondeu às questões por e-mail.

A seguir, apresentam-se, em quadros, os questionamentos constantes na matriz de planejamento da auditoria, as perguntas encaminhadas aos gestores e as respectivas respostas, que servem de base para a elaboração deste relatório.

As observações e achados estão organizados por tema ou questão de auditoria, sendo que, após cada quadro, são apresentados os dados relacionados ao respectivo assunto e as constatações ao final. Ressalta-se que essas observações correspondem a fatos verificados durante os trabalhos da auditoria interna e devem ser analisadas pela gestão. No entanto, não resultarão em recomendações formais.

Quadro 1.1 - Questões principais de Auditoria que irão fundamentar a elaboração dos relatórios.

Pergunta	Resposta da Gestão
1.1) As instalações físicas e tecnológicas da instituição são suficientes e adequadas para atender às necessidades pedagógicas, de acessibilidade e de segurança?	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO: No que diz respeito às salas de aulas do Curso do Bacharelado em Administração, as salas são bem ventiladas, iluminadas e apresentam recursos didáticos como projetores, quadro branco e negro. Os laboratórios utilizados são os laboratórios do CIET (Centro de Informática Educativa e Tecnológica), e são equipados com microcomputadores, projetores e mobiliário adaptado para cadeirantes. Além disso, o curso apresenta um acervo atualizado e adequado ao curso. Em relação às instalações tecnológicas, o prédio dispõe de uma rede Gigabit cabeada e duas redes Wi-Fi: uma de acesso livre e outra vinculada ao sistema eduroam. A instituição



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

	<p>possui um link de internet de 1 Gbps. São utilizados plataformas virtuais de ensino como o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) para integrar e facilitar a gestão acadêmica, melhorando a organização, comunicação e acompanhamento dentro da instituição. Além disso, o curso usufrui de um jogo empresarial da Simulare que permite que os participantes simulem a gestão de uma empresa em um ambiente altamente competitivo e interativo, tomando diversas decisões do negócio, com base em notícias, relatórios e gráficos gerenciais. Em relação a temática acessibilidade, a instituição apresenta rampas, elevadores e banheiros adaptados, porém ainda existe a necessidade de salas adaptadas com intérprete de Libras. No que diz respeito à segurança, a instituição apresenta extintores e saídas de emergência, vigilância e controle de acesso. O controle de acesso está em processo de aprimoramento, atualmente os vigilantes realizam a conferência visual.</p> <p>A estrutura que atende ao curso superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do campus São Vicente do Sul está, em sua totalidade, localizada no prédio do CIET (Centro de Informática Educativa e Tecnológica). Essa estrutura é composta por laboratórios equipados com microcomputadores, projetores e mobiliário adaptado para cadeirantes, além de contar com softwares voltados a pessoas com baixa visão e leitores de tela.</p> <p>Atualmente, três desses laboratórios são destinados prioritariamente às turmas do curso noturno, sendo utilizados para disciplinas práticas. Há também uma sala de aula equipada com mobiliário adequado, microcomputador e projetor, voltada para aulas expositivas e a realização de avaliações.</p> <p>Quanto ao acesso à internet, o prédio dispõe de uma rede cabeada e duas redes Wi-Fi: uma de acesso livre e outra vinculada ao sistema eduroam. No entanto, por limitações técnicas e de segurança, não é possível conectar notebooks pessoais à rede cabeada. Apesar de contarmos com microcomputadores em funcionamento, a maioria encontra-se defasada, o que limita o uso eficiente de ferramentas mais recentes na área de desenvolvimento de soluções computacionais.</p> <p>No que diz respeito à segurança, o prédio do CIET conta com câmeras de vigilância acessadas pelos funcionários da segurança do campus, pelo técnico administrativo e por alunos bolsistas, permitindo o</p>
--	---

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

	<p>monitoramento de laboratórios e corredores. Também há portões com grades e sistema de chaveamento. Contudo, devido à disponibilidade de apenas um servidor técnico de laboratório, o prédio permanece, durante o turno da noite, sem um responsável fixo, ficando a supervisão sob responsabilidade de um bolsista SIAPE, o que é insuficiente para garantir a segurança e manutenção adequadas do espaço.</p> <p>Em relação à acessibilidade, a estrutura conta com rampas de acesso e piso tátil, mas ainda carece de sinalização em braille nas salas e laboratórios, o que limita sua plena acessibilidade a pessoas com deficiência visual.</p> <p>Licenciatura em Ciências Biológicas e Química:</p> <p>Em relação aos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Química, destacamos que as salas de aulas estão equipadas com ar condicionado, data show e quadro, além das classes e cadeiras. As salas utilizadas pelo curso são amplas, iluminadas e com ventilação. Além das salas, temos à disposição nos cursos de licenciatura um laboratório didático. Neste espaço, temos televisão, mesas retangulares para possibilitar o trabalho didático e a troca de conhecimentos, lousa digital, armários com livros. Temos ainda o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE), que é um espaço para aulas, estudos e atividades em geral ligadas aos cursos de licenciatura. No LIFE contamos com televisão, data shows que são utilizados pelos estudantes durante os estágios nas escolas, uma ampla variedade de livros de química, biologia e ligados ao ensino. Também temos materiais de uso diário, como cartolinas, lápis de cores, canetinhas, dentre outros, além de notebooks, caixa de som, câmeras fotográficas para uso de docentes e estudantes. No LIFE contamos com bolsista disponibilizado pelo campus, que auxilia na organização, nas aulas e controle de empréstimos dos materiais. Temos acesso à internet a partir de redes Wi-Fi: uma de acesso livre e outra vinculada ao sistema eduroam, a partir das quais os estudantes podem acessar seus aparelhos eletrônicos. Sempre que necessário, utilizamos os laboratórios do CIET para realização de atividades, pesquisas, formações e aulas. Contamos nos cursos de licenciatura com laboratório de microscopia, zoologia e botânica, laboratório de química: orgânica, inorgânica e analítica. Contamos com duas técnicas de laboratório para atender e auxiliar nos laboratórios da biologia e uma para o curso de química.</p>
--	---

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

	<p>Em relação à acessibilidade, a estrutura conta com elevador, rampas, classes adaptadas para cadeirantes, monitores e auxiliares para ajudar os alunos que necessitam.</p>
<p>1.2) O corpo docente e os técnicos administrativos estão devidamente qualificados e recebem capacitação contínua para desempenharem suas funções de forma eficiente?</p>	<p>BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO:</p> <p>A maioria do corpo docente (professores) possui formação adequada, e com doutorado, sendo que não existem técnicos administrativos no curso. Frequentemente, os professores estão realizando formação pedagógica, organizada pela Direção do Campus. E os professores atuam em projetos de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Os docentes do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFFar – Campus São Vicente do Sul possuem qualificação acadêmica e experiência profissional na área de atuação.</p> <p>Os professores possuem formação superior em áreas como Ciência da Computação, Engenharia da Computação, Sistemas de Informação, Informática, garantindo uma base teórica e alinhada com os conteúdos do curso. Muitos docentes atuam ou ainda atuam no mercado de trabalho em áreas como desenvolvimento de software, análise de sistemas e gestão de projetos, o que enriquece o ensino com experiências práticas e atualizadas.</p> <p>Parte do corpo docente desenvolve atividades de pesquisa e possui publicações em temas relevantes, como banco de dados, engenharia de software, programação mobile, entre outros.</p> <p>Os professores participam regularmente de congressos, seminários e outras atividades de formação continuada, o que demonstra comprometimento com a atualização constante e o avanço na área. Além do corpo docente, o curso conta com o apoio de um técnico administrativo com formação em Técnico de Laboratório de Informática, que desempenha um papel fundamental na manutenção e no suporte aos laboratórios, bem como no acompanhamento das atividades práticas. No entanto, identifica-se a necessidade da contratação de um segundo profissional para esta função, especialmente para atender ao turno noturno, período em que ocorrem as aulas do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, garantindo assim o suporte técnico adequado durante todo o funcionamento do curso.</p>

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

	<p>BIOLOGIA E QUÍMICA: Os docentes dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Química são profissionais com ampla formação. A maioria é doutor e desenvolvem projetos de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, temos docentes responsáveis por programas governamentais, como PET e PIBID. Os docentes participam de eventos da área, cursos, além das formações gerais proporcionadas pelo campus e pela instituição, como por exemplo o programa IFFAR FORMAÇÃO, existente no IFFAR desde 2020, possibilitando formações sobre ensino, avaliação, diversidade, inclusão, dentre outros temas pertinentes.</p>
1.3) A instituição oferece suporte técnico e de apoio adequado para as tecnologias de ensino e garante a manutenção de equipamentos e sistemas essenciais para as atividades acadêmicas?	<p>BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO: A Instituição disponibiliza suporte técnico especializado, com profissionais capacitados para ajudar professores, alunos e funcionários no uso das tecnologias de ensino. No entanto, algumas tecnologias ainda não estão atualizadas nem em pleno funcionamento.</p>
1.4) O quadro de docentes e técnicos-administrativos é suficiente para atender e dar suporte às atividades acadêmicas e administrativas do curso?	<p>BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO: O quadro de docentes é adequado e suficiente para atender às necessidades e dar suporte às atividades acadêmicas e administrativas dos cursos.</p> <p>Como mencionado anteriormente, em relação ao curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), é necessária a contratação de mais um técnico de laboratório, considerando que nossa estrutura opera nos três turnos e atualmente contamos com apenas um profissional.</p> <p>O quadro de professores da área técnica tem atendido às demandas do curso, embora alguns docentes também atuem em outros locais, como o campus Jaguari e a Reitoria.</p> <p>No entanto, nosso maior desafio tem sido a alocação de professores em disciplinas específicas, especialmente quando se trata de docentes de outras áreas, selecionados por processo seletivo para professor substituto - sobre os quais a coordenação do curso não tem poder de decisão. Isso tem resultado, em diversas ocasiões, no início do semestre sem docentes designados para determinadas disciplinas.</p> <p>BIOLOGIA E QUÍMICA: O quadro de servidores para atender os cursos é adequado. No entanto, em alguns momentos, por</p>

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

	<p>questões institucionais, alguns professores são requeridos para desenvolver atividades junto a reitoria, necessitando reestruturação dos colegas.</p>
<p>1.5) Qual é o nível de satisfação dos alunos com os cursos e seus componentes (professores, disciplinas, infraestruturas)?</p>	<p>Com base nos dados fornecidos pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA), os alunos do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) concordam que os conteúdos curriculares contribuem significativamente para o desenvolvimento do perfil profissional, considerando as atualizações constantes da área. Eles reconhecem, entretanto, a necessidade de maior investimento na aquisição de materiais bibliográficos.</p> <p>Os estudantes também compreendem a importância da manutenção e atualização da grade curricular, a fim de acompanhar as exigências do mercado de trabalho em Tecnologia da Informação (TI).</p> <p>Em relação ao corpo docente, os alunos avaliam positivamente o domínio dos professores sobre os conteúdos ministrados em sala de aula.</p> <p>Quanto ao apoio administrativo e acadêmico, consideram satisfatória a quantidade de servidores disponíveis. No entanto, apontam a necessidade de melhorias na infraestrutura, destacando que os banheiros requerem maior atenção por parte da gestão, que o sistema SIGAA ainda apresenta problemas de acesso e que a rede Wi-Fi precisa ser aprimorada.</p>
<p>1.6) A disponibilidade e a qualidade das tecnologias são adequadas para atender as demandas pedagógicas e proporcionar uma aprendizagem eficaz?</p>	<p>As tecnologias estão facilmente acessíveis para alunos e professores quando necessário; porém, é importante que os processadores dos equipamentos do laboratório sejam mais rápidos para garantir um melhor desempenho.</p> <p>Há uma necessidade de manutenção preventiva das tecnologias existentes, possuímos planos de ação na maioria das situações, o que se constata é que em algumas situações têm faltado recursos ou os recursos não são suficientes.</p>
<p>1.7) A instituição oferece condições de acesso e o uso dos recursos para que todos os alunos possam participar de maneira igualitária das atividades acadêmicas?</p>	<p>Como dito anteriormente, os alunos têm acesso a computadores e internet, ambientes acessíveis. Além disso, o Instituto oferece apoio pedagógico, assistência estudantil e apoio aos alunos com necessidades especiais.</p> <p>A instituição tem oferecido o acesso e uso dos recursos para os alunos do curso de Análise e</p>

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

	<p>Desenvolvimento de Sistemas (ADS) e a atual gestão tem demonstrado a intenção de melhorias apesar de um orçamento muito apertado diferente dos anos anteriores.</p>
<p>1.8) Há controles internos estruturados na Instituição do IFFar para monitorar e acompanhar a qualidade dos cursos de graduação?</p>	<p>A qualidade dos Cursos é acompanhada por Comissão Própria de Avaliação que coordena a autoavaliação institucional e sistemas como o SIGAA, que registra e acompanha os dados de ensino, notas, frequências e desempenho.</p> <p>A Coordenação de Registros Acadêmicos do campus faz um acompanhamento exemplar, inclusive a coordenação de curso tem acesso. Com o registro de alunos que evadem do curso e os que retém.</p>
<p>1.9) A oferta dos cursos atende aos anseios e as necessidades locais/regionais?</p>	<p>BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO:</p> <p>O IFFar–SVS oferta cursos alinhados com a vocação regional, especialmente nas áreas agrícola, de gestão e educação. No entanto, é importante manter um processo contínuo de escuta da comunidade e do setor produtivo para garantir que a oferta continue atendendo às transformações sociais e econômicas da região.</p> <p>Em relação aos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Química, destacamos que os cursos estão de acordo com os pressupostos dos Institutos Federais no que diz respeito a oferecer cursos de licenciatura, principalmente nas áreas das ciências da natureza. No entanto, a desvalorização da docência, baixos salários, fragilidades estruturais das escolas das redes municipais e estaduais de educação, vêm fazendo com que cada vez menos estudantes se interessem pela carreira docente.</p>
<p>1.10) Há acompanhamento e monitoramento dos índices de evasão, com seu diagnóstico de causas?</p>	<p>O que existe é o registro pela CRA destas informações, da parte da coordenação estes dados são considerados para melhorias e adaptações no PPC do curso e na grade curricular em acordo com as outras unidades que possuem oferta do curso.</p>

Fonte: Correio Eletrônico – Direção Geral – Campus São Vicente do Sul - 24/06/2025.

Quadro 1.1 – Observações.

1- As instalações físicas e tecnológicas da instituição.

Em análise às respostas e à inspeção *in loco* no IFFar Campus São Vicente do Sul, constatou-se que a instituição possui infraestrutura e instalações físicas e tecnológicas

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS

Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

adequadas que atende em grande parte às necessidades pedagógicas e de acessibilidade e segurança, embora existam pontos específicos que merecem aprimoramento em cada curso a seguir.

- Bacharelado em Administração.

Com relação aos aspectos físicos e pedagógicos pode-se observar que as salas de aula são descritas como bem ventiladas, iluminadas e equipadas com recursos essenciais como projetores, quadro branco/verde e ar condicionado. Isso cria um ambiente propício ao aprendizado e à interação em sala. A disponibilidade de laboratórios do CIET (Centro de Informática Educativa e Tecnológica) que são equipados com microcomputadores e projetores complementa a estrutura, oferecendo espaços para atividades práticas e o desenvolvimento de habilidades digitais. A existência de um acervo atualizado e adequado ao curso é fundamental para o apoio à pesquisa e ao aprofundamento dos estudos dos alunos.

No que diz a respeito da tecnologia e inovação cabe ressaltar que a instituição demonstra um forte investimento em tecnologia. A rede Gigabit cabeada e as duas redes Wi-Fi (acesso livre e eduroam) garantem conectividade robusta e de alta velocidade em todo o prédio, crucial para o acesso a informações e plataformas online. O link de internet de 1 Gbps reforça essa capacidade, assegurando que as atividades que dependem de conexão fluam sem interrupções.

As plataformas virtuais de ensino, como o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), são um ponto alto. Elas aperfeiçoam a gestão acadêmica, a comunicação e o acompanhamento do progresso dos alunos, evidenciando uma abordagem facilitadora para a organização institucional.

Um grande diferencial no Curso de Administração é o uso do jogo empresarial da Simulare. Essa ferramenta pedagógica foi nos apresentada no momento da inspeção, e, de fato, um mecanismo que simula um ambiente de negócios competitivo e interativo, permitindo que os alunos apliquem teoria na prática, tomem decisões gerenciais e desenvolvam habilidades críticas de forma engajadora. Essa iniciativa demonstra uma preocupação em oferecer métodos de ensino inovadores e relevantes para o mercado de trabalho. Em síntese, a instituição oferece uma estrutura bem planejada e equipada, com foco na qualidade pedagógica, na integração tecnológica e na inclusão, o que a torna apta a atender plenamente às demandas do curso.

Em relação à acessibilidade, a presença de rampas, elevadores e banheiros adaptados é positiva. Contudo, a necessidade de salas adaptadas com intérprete de Libras é uma lacuna importante que precisa ser preenchida para garantir a inclusão plena de alunos surdos. A segurança conta com extintores, saídas de emergência, vigilância e controle de acesso. No entanto, o fato de o controle de acesso depender de conferência visual e estar em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

"processo de aprimoramento" sugere que há espaço para melhorias na formalização e na eficácia desse sistema.

- Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS).

A estrutura do curso, concentrada no prédio do CIET, oferece laboratórios equipados com microcomputadores, projetores, ar condicionado, a menção de mobiliário adaptado para cadeirantes nos laboratórios do CIET, é um indicativo positivo, demonstrando um cuidado em incluir estudantes com necessidades especiais. A boa ventilação e iluminação das salas de aula contribuem indiretamente para o conforto e bem-estar dos usuários, elementos que impactam a segurança e a salubridade do ambiente.

A inclusão de softwares voltados a pessoas com baixa visão e leitores de tela é um excelente avanço em acessibilidade tecnológica. A sala de aula para exposições e avaliações também é um ponto positivo.

No quesito tecnologia, embora haja rede cabeada e Wi-Fi (eduroam e livre), a impossibilidade de conectar notebooks pessoais à rede cabeada por limitações técnicas e de segurança, e a defasagem da maioria dos microcomputadores, são restrições significativas. Isso limita o uso de ferramentas de desenvolvimento mais recentes e pode impactar a qualidade das atividades práticas, necessitando de atualização urgente. Portanto, uma infraestrutura tecnológica, eficiente, moderna, robusta também assegura que a informação e os recursos educacionais estejam sempre disponíveis e acessíveis de forma segura.

Com relação à segurança, o prédio possui câmeras de vigilância, portões com grades e chaveamento, o que é bom. Contudo, a disponibilidade de apenas um servidor técnico de laboratório e a supervisão noturna por um bolsista SIAPE, considerados insuficientes para a segurança e manutenção adequadas do espaço, configura um risco que precisa ser mitigado como a contratação de mais pessoal efetivo e/ou terceirizado.

A acessibilidade física é atendida com rampas de acesso e piso tátil. No entanto, a falta de sinalização em braile nas salas e laboratórios é uma deficiência clara que impede a plena acessibilidade para pessoas com deficiência visual.

- Licenciatura em Ciências Biológicas e Química.

Com relação às instalações físicas para as Licenciaturas em Ciências Biológicas e Química são robustas e bem equipadas. Salas de aula amplas, iluminadas, ventiladas, com ar condicionado, data show e quadro são excelentes. A disponibilidade de um laboratório didático com televisão, lousa digital e armários com livros, além do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) com diversos materiais e recursos tecnológicos para estágios e estudos, são grandes vantagens pedagógicas. A presença de laboratórios específicos (microscopia, zoologia, botânica, química: orgânica, inorgânica e analítica) e o apoio de técnicas de laboratório são cruciais para a qualidade do ensino nessas áreas.

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

A tecnologia é suportada por redes Wi-Fi (livre e eduroam) e a possibilidade de utilizar os laboratórios do CIET, o que amplia as opções para atividades práticas e pesquisas. Quanto à acessibilidade é bem abordada com elevador, rampas, classes adaptadas para cadeirantes, e a presença de monitores e auxiliares, demonstrando um bom nível de inclusão. E, a segurança para esses cursos, infere-se que se beneficiam das medidas gerais da instituição (extintores, saídas de emergência, vigilância).

As instalações físicas e tecnológicas no campus incluem:

- **Salas Administrativas:** Direções (DG, DAD, TI, CIET, DEPEP, DE), Almoxarifado e Patrimônio.
- **Espaços de Apoio ao Corpo Docente e Discente:** Salas dos Professores e Coordenações, CRA, CAE (Sala de atendimento ambulatorial, salas: médica, dentista, enfermeira e técnico de enfermagem), CAA, NAPNE (Profissionais AEE, sala de convivência, fraudário), Sala de Psicologia, Sala de Práticas Restaurativas, Sala PET, LIFE, SAP (Apoio Pedagógico), Laboratórios, Biblioteca (física e virtual acessível), elevadores nos Prédios A 1º e 2º pavimentos, e banheiros PNE adaptados.
- **Serviços e Convivência:** Sala de Convivência, Refeitório, Cantina/lancheria, Moradia Estudantil, Portaria e Salas dos colaboradores terceirizados.
- **Ambientes de Ensino e Aprendizagem:** Salas de aulas amplas, na sua maioria bem conservadas, arejadas e equipadas com mesas, cadeiras, ar condicionado, quadro branco e projetor. Além disso, a instituição dispõe de Laboratórios de Informática – CIET específicos (sala de oficina e auditório) equipados com mesas, cadeiras, computadores, projetores e quadro, acessos à internet, Laboratórios Biologia/Química equipados com mesas (bancadas adaptadas à acessibilidade, computadores, quadro verde e lousa), cadeiras, ar condicionado, equipamentos e utensílios laboratoriais.
- **Espaços de Lazer e Eventos:** Auditório, Ginásio com Quadra, campo de Futebol, Pista de Atletismo, Academia ao ar Livre, Academia de musculação, Sala prática de Yoga, etc.

2- Com relação à Qualificação e Capacitação do Corpo Docente e Técnico-Administrativo, bem como a suficiência para atender e dar suporte às demandas institucionais.

- ✓ **Bacharelado em Administração:** A maioria dos professores possui doutorado e passa por formação pedagógica contínua, organizada pela Direção do Campus. Eles também se envolvem ativamente em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Não há técnicos administrativos alocados diretamente ao curso.
- ✓ **Análise e Desenvolvimento de Sistemas:** Os docentes apresentam qualificação acadêmica sólida (Ciência da Computação, Engenharia da Computação, Sistemas de Informação, Informática) e experiência profissional relevante (desenvolvimento de software, análise de sistemas, gestão de projetos). Muitos participam de atividades



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

de pesquisa e publicam em áreas importantes. Além disso, há participação regular em congressos e seminários para atualização. O curso conta com um técnico administrativo com formação em Laboratório de Informática, essencial para suporte. No entanto, foi identificada a necessidade de contratação de um segundo profissional para essa função, especialmente para o turno noturno, a fim de garantir suporte técnico contínuo.

- ✓ **Biologia e Química:** Os docentes das licenciaturas em Ciências Biológicas e Química são majoritariamente doutores e desenvolvem projetos de ensino, pesquisa e extensão. Eles também são responsáveis por programas governamentais (PET e PIBID) e participam ativamente de eventos da área, cursos e formações gerais oferecidas pelo campus e pela instituição, como o programa IFFAR FORMAÇÃO, que aborda temas como ensino, avaliação, diversidade e inclusão.

De modo geral, as informações fornecidas indicam que o corpo docente de todos os cursos mencionados demonstra um alto nível de qualificação acadêmica e profissional, com constante atualização por meio de formações pedagógicas, participação em eventos e envolvimento em projetos de pesquisa e extensão.

A capacitação contínua é uma prioridade, garantindo que os professores estejam aptos a desempenhar suas funções de forma eficiente. No que diz respeito aos técnicos administrativos, embora o curso de Administração não os possua, o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas tem um técnico qualificado, mas com a clara necessidade de expandir o quadro para atender plenamente à demanda, especialmente no período noturno.

No que diz respeito à suficiência dos profissionais e suporte às demandas institucionais, ressalta-se que embora a maioria dos cursos considere seu quadro docente suficiente, há pontos de atenção que afetam a otimização e a estabilidade. Sendo necessário um técnico de laboratório adicional em ADS. E, a alocação de professores e a dependência de docentes com atuação em múltiplos locais ou a falta de controle sobre a designação de substitutos são desafios comuns que podem gerar interrupções ou sobrecarga nas equipes, exigindo reestruturações e impactando a continuidade das atividades acadêmicas.

3- Quanto ao suporte técnico e de apoio adequado para as tecnologias do ensino, com qualidade e disponibilidade para atender as demandas pedagógicas.

Cabe destacar que a instituição disponibiliza suporte técnico especializado com profissionais capacitados. Isso é um aspecto crucial, pois a presença de pessoal qualificado é fundamental para auxiliar a comunidade acadêmica no uso das tecnologias.

No entanto, com ressalvas, “algumas tecnologias ainda não estão atualizadas nem em pleno funcionamento”, é uma informação crítica, que, apesar do suporte humano existir, a infraestrutura tecnológica em si pode estar defasada ou com problemas operacionais, a

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

questão orçamentária muitas vezes delimita e inviabiliza ações como oferecer um estúdio de gravação de vídeos com profissional capacitado com dedicação exclusiva, dessa forma necessitando que a instituição invista na modernização e na manutenção preventiva e corretiva de suas tecnologias para que o suporte técnico oferecido possa ser plenamente eficaz e atender às demandas das atividades acadêmicas.

Embora a maioria dos cursos considere seu quadro docente suficiente, há pontos de atenção que afetam a otimização e a estabilidade. A necessidade de um técnico de laboratório adicional em ADS é uma carência crítica. A alocação de professores e a dependência de docentes com atuação em múltiplos locais ou a falta de controle sobre a designação de substitutos são desafios comuns que podem gerar interrupções ou sobrecarga nas equipes, exigindo reestruturações e impactando a continuidade das atividades acadêmicas.

Em síntese, a instituição consegue oferecer acesso às tecnologias, mas enfrenta limitações na qualidade e desempenho dos equipamentos, bem como na manutenção preventiva devido à escassez de recursos. Para proporcionar uma aprendizagem significativa e eficaz, é fundamental investir na modernização dos equipamentos e garantir recursos suficientes para a manutenção contínua das tecnologias.

4- O nível de satisfação dos alunos com os cursos ofertados e seus componentes (docentes, disciplinas e infraestrutura).

A análise da satisfação dos alunos do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), com base nos dados da Comissão Permanente de Avaliação (CPA), revela um panorama geral positivo, os alunos demonstram satisfação com a essência pedagógica do curso – a qualidade dos professores e a relevância dos conteúdos curriculares, mas com pontos cruciais para melhoria na infraestrutura e nos recursos.

No entanto, experiência geral é prejudicada por deficiências na infraestrutura e nos recursos de apoio, acervo bibliográfico, atualização curricular e, principalmente, a infraestrutura física (banheiros) e tecnológica (SIGAA e Wi-Fi) são destaques que a gestão deve priorizar para elevar o nível geral de satisfação e garantir um ambiente de aprendizado mais eficiente e confortável.

5- As condições de acesso e o uso dos recursos para todos (as) de forma igualitária.

A instituição parece ter uma visão clara sobre a importância do acesso igualitário e oferece uma gama de suportes (tecnológicos, pedagógicos, de assistência e inclusão) que são essenciais para a participação plena dos alunos. Contudo, o desafio principal reside na restrição orçamentária, é um fator limitante que pode impactar na velocidade e a abrangência das melhorias necessárias e a manutenção dos recursos e serviços oferecidos. A capacidade de superar essa limitação financeira garante que todos os alunos possam, de fato, participar de maneira igualitária e eficaz das atividades acadêmicas.

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@ifarroupilha.edu.br



6- Controles internos estruturados para monitorar e acompanhar a qualidade e os índices de evasão nos cursos de graduação.

No contexto do IFFar, possui controles internos bem estruturados e multifacetados para monitorar a qualidade dos cursos de graduação. A combinação da autoavaliação institucional via CPA, o uso de sistemas como o SIGAA para dados de desempenho e frequência, e o acompanhamento detalhado da Coordenação de Registros Acadêmicos (com acesso da coordenação de curso a dados de evasão e retenção) demonstra um compromisso sério com o monitoramento da qualidade. O desafio é garantir que todos esses dados sejam constantemente analisados de forma integrada e que resultem em ações concretas de melhoria para aprimorar continuamente a experiência educacional dos alunos.

No que se refere aos índices de evasão dos alunos, a instituição possui um mecanismo inicial de controle ao registrar os dados de evasão pela CRA e utiliza essas informações para ajustes no PPC e na grade curricular.

No curso ADS os alunos são aprovados e realizam a matrícula, em média das 35 vagas permanecem uns 20 alunos, os demais não frequentam o curso, questões foram abordadas, como o transporte, a época em que os Editais do Processo Seletivo são abertos e divulgados, tornando o processo moroso para o início efetivo das aulas, fazendo com que os já matriculados se inscrevam em outras Instituições, inclusive para cursos EAD incluem facilidades e flexibilidade de horário e local de estudo, economia de tempo e dinheiro com deslocamento, e a possibilidade de estudar no seu próprio ambiente, adaptando-se à sua rotina. O mesmo ocorre no curso de Administração.

O curso de Licenciatura em Química apresenta diferentes situações conforme o campus. A exemplo de Panambi, o curso já foi encerrado e em Alegrete, encontra-se em processo de suspensão. No campus de São Vicente do Sul (SVS), embora exista toda a estrutura e suporte necessários, há atualmente apenas **sete alunos matriculados**, dos quais apenas **três participam ativamente**. A expectativa é formar esses alunos até 2026.

Um dos principais problemas enfrentados é a migração frequente dos estudantes para outros cursos, muitas vezes aqueles que já eram de seu interesse inicial. Além disso, observa-se que muitos ingressam com deficiências no conteúdo do ensino fundamental, o que compromete o desempenho no ensino superior. O curso também é ofertado na modalidade à distância. Iniciado em 2011, o curso já teve boa procura no passado e formou profissionais que se destacaram, inclusive doutores e docentes atuando no exterior, como na França.

Já o curso de Licenciatura em Biologia segue uma tendência semelhante, com o foco atual em formar os alunos ainda matriculados, uma vez que não há expectativa de novas demandas para os próximos anos.

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
 Unidade de Auditoria Interna Governamental

Abaixo citamos os respectivos dados Índice de Eficiência Acadêmica e os índices de evasão dos cursos relacionados a seguir:

Figura 5 – Dados do Ensino.

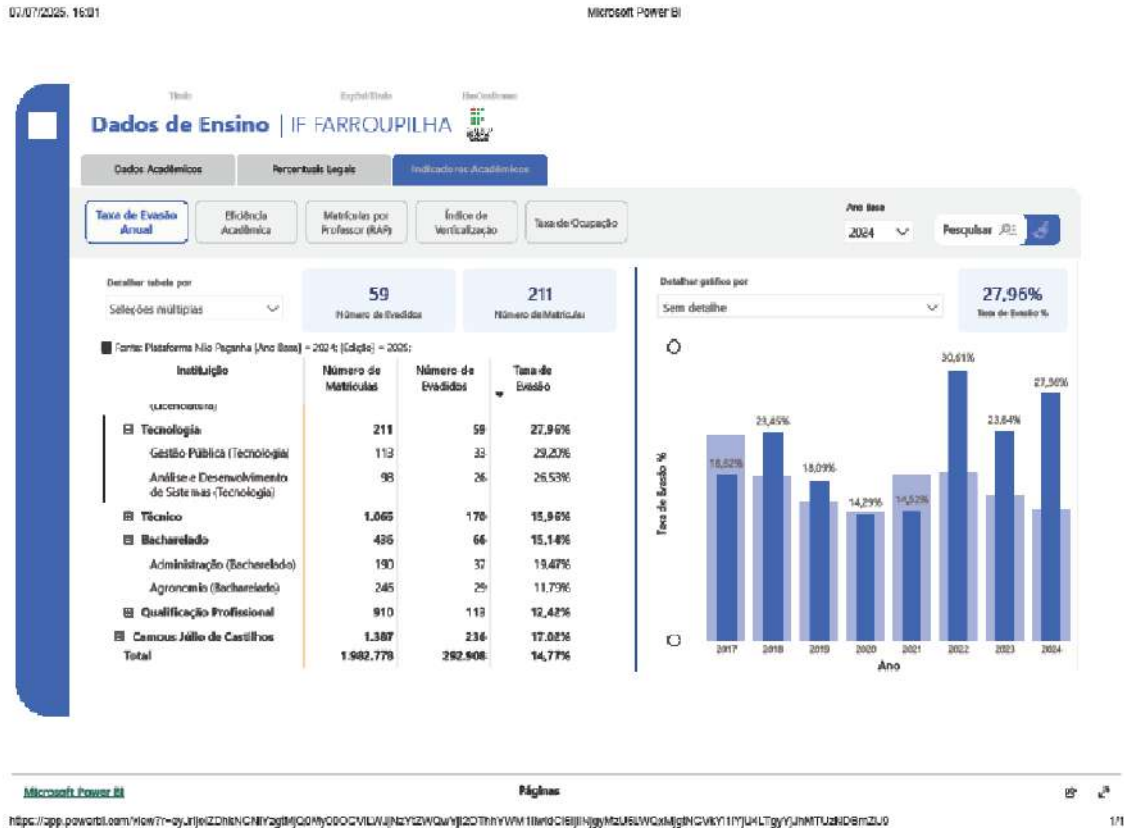


Fonte: dados 2024 - (Eficiência Acadêmica 73,3%).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
 Unidade de Auditoria Interna Governamental

Figura 6 – Curso ADS.



Fonte: dados 2024 - (Taxa de evasão de 26,53%).

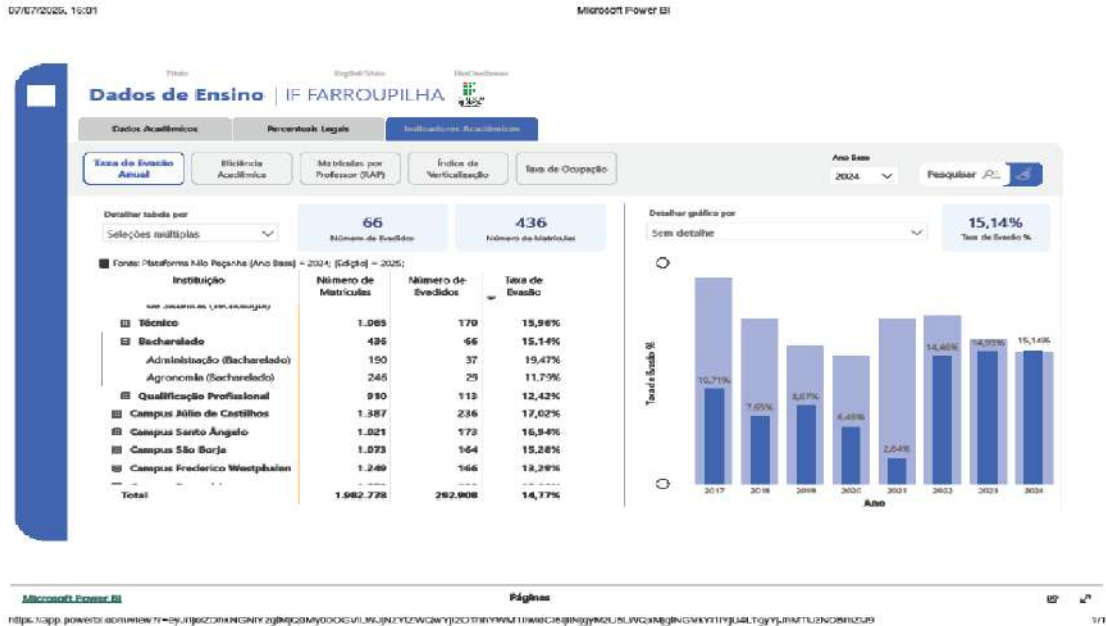
Outro ponto a se destacar baseado em estudo e nos dados fornecidos, o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul apresentou uma média de cerca de 29 novos alunos por ano entre 2019 e 2025. Contudo, as taxas de desistência quase dobraram no período pós-pandemia, passando de uma média de 27% entre 2019 e 2021 para 51% entre 2022 e 2025. O ano de 2023 se destacou negativamente com um pico de desistência de 64,5%, resultando na menor taxa de permanência (35,5%).

No entanto, essa tendência de aumento no abandono é preocupante, pois o índice de permanência do curso (41-65%) fica abaixo da média estadual (57-61%), o que sugere a necessidade de ações para mitigar o problema, como um acompanhamento institucional mais eficaz e uma revisão do processo seletivo.



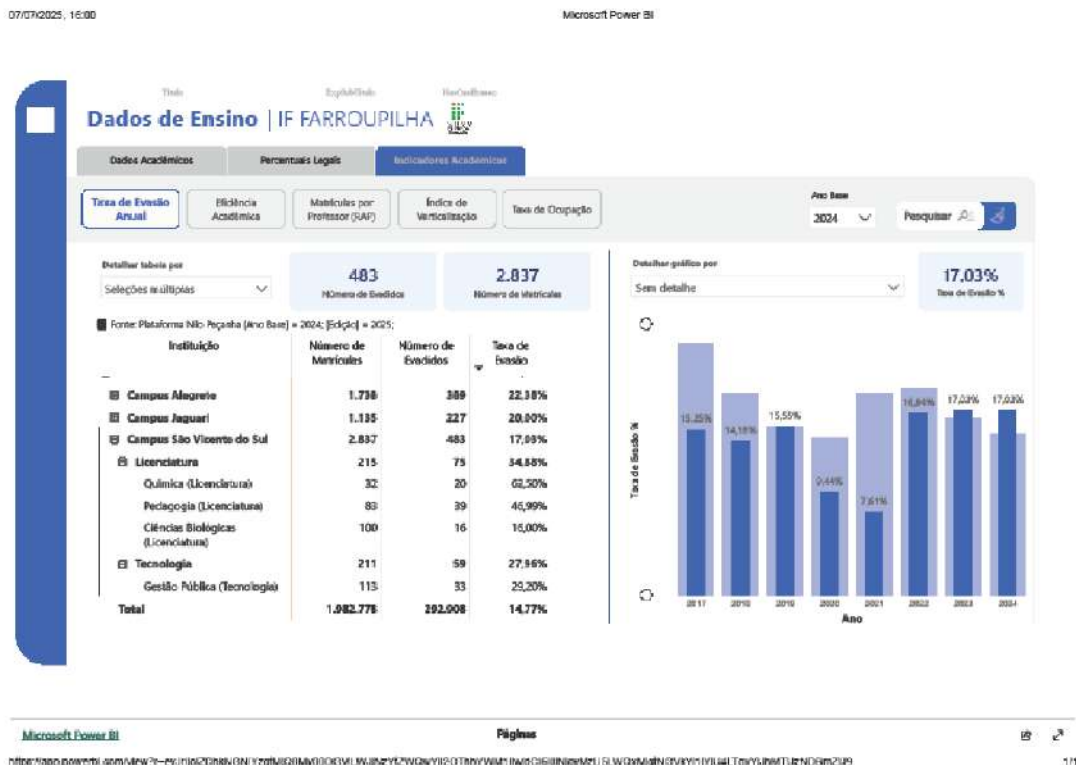
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
 Unidade de Auditoria Interna Governamental

Figura 7 – Curso ADM.



Fonte: dados 2024 - (Taxa de evasão de 19,47%).

Figura 8 – Curso: Química e Ciências Biológicas.



Reitoria
 Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
 Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

Fonte: dados 2024 – (Taxa de evasão 62,50% - Química) e (Taxa de evasão 16,00% - Ciências Biológicas).

A análise dos dados de 2024 revela que o curso de **Química** apresenta a maior taxa de evasão, com **62,50%**. Em comparação, os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (26,53%), Administração (19,47%) e Ciências Biológicas (16,00%) têm taxas consideravelmente menores.

Por fim, é essencial que a instituição desenvolva um controle interno mais robusto e eficaz. Isso exige a criação de processos e ações sistemáticas para investigar as causas da não efetivação das matrículas, das desistências e, principalmente, da alta evasão em cursos como o de Química. Uma compreensão mais aprofundada dos problemas reais enfrentados pelos alunos permitirá que melhorias e adaptações sejam implementadas de forma mais precisa, buscando soluções efetivas para a retenção estudantil.

7- Os anseios e as necessidades locais/regionais na oferta dos cursos.

Em suma, a instituição tem uma base sólida no alinhamento regional para o Bacharelado em Administração e cumpre seu papel na formação de licenciados. No entanto, a necessidade de adaptação contínua e escuta ativa do mercado é vital para a Administração. Para as Licenciaturas, o desafio principal é a pertinência das ofertas, a atratividade da carreira docente, impactada por questões estruturais e econômicas a como a desvalorização da docência, baixos salários e fragilidades estruturais nas escolas das redes municipais e estaduais de educação, que diminuem o interesse dos jovens pela profissão, o que afeta diretamente o preenchimento das vagas.

Quadro 2 – Questões gerais relativas à Estrutura Física.

Pergunta	Resposta da Gestão
2.1) A Instituição possui um planejamento estratégico com subsídios definidos para atender as demandas, tendo em vista as mudanças e as necessidades dos cursos de graduação oferecidos no campus?	BACHARELADO EM ADM: Sim, o IFFar possui um planejamento estratégico formalizado, por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019–2026), que orienta metas, ações e indicadores para atender às demandas dos cursos de graduação. Esse planejamento é construído com participação da comunidade acadêmica e externa, monitorado por comissões e pela Diretoria de Planejamento, e revisado periodicamente para se adaptar às mudanças e necessidades institucionais. Possui planejamento mas como vem sendo registrado nas questões anteriores o orçamento limita em alguns momentos a execução do que é planejado. Limitando algumas vezes as ações das coordenações.
2.2) Quais são os princípios fundamentais que devem ser observados no planejamento,	Os cursos superiores do IFFar são planejados, desenvolvidos e avaliados com base em princípios como:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

desenvolvimento e avaliação das propostas pedagógicas dos cursos superiores de graduação oferecidos pelo IFFar?	integração entre ensino, pesquisa e extensão, formação crítica e cidadã, qualidade social da educação, interdisciplinaridade, flexibilidade curricular, inclusão e permanência estudantil, e compromisso com o desenvolvimento regional. Tudo isso alinhado à legislação educacional e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
2.3) Os objetivos propostos na educação superior de graduação do IFFar estão sendo atendidos de maneira eficaz?	O IFFar atende eficazmente os objetivos da graduação, promovendo ensino integrado com pesquisa e extensão, apoio ao estudante, formação crítica e avaliações contínuas. Porém, ainda busca melhorias em tecnologia, combate à evasão e alinhamento com o mercado regional.
2.4) Os Órgãos Colegiados de Ensino, Comitê Assessor de Ensino, assim como NPI e NDE encontram-se estruturados para atender a todas as demandas e estão em conformidade com as diretrizes administrativas e curriculares da Instituição?	Embora os órgãos colegiados de ensino, o Comitê Assessor de Ensino, o NPI e o NDE do IFFar estejam estruturados para atender às demandas e seguir as diretrizes institucionais, muitos deles, assim como as pessoas que os compõem, estão em processo de atualização. Essas atualizações abrangem tanto procedimentos quanto capacitação dos membros, para garantir maior alinhamento com as necessidades pedagógicas e administrativas atuais, promovendo uma gestão mais eficaz e atualizada dos cursos.
2.5) A gestão financeira é eficiente, e garante que os recursos sejam aplicados para manutenção e melhoria das infraestruturas, bem como para a capacitação do pessoal?	A gestão financeira da instituição busca ser eficiente e direcionar recursos para a manutenção e melhoria da infraestrutura, além da capacitação do pessoal. No entanto, atualmente há limitações orçamentárias que dificultam investimentos mais significativos na infraestrutura, o que impacta o aprimoramento dos espaços e equipamentos.
2.6) A infraestrutura é acessível para alunos com deficiência, em conformidade com a legislação vigente (por exemplo, rampas, elevadores, banheiros adaptados)?	<p>A infraestrutura da instituição possui adaptações para acessibilidade, como rampas, elevadores e banheiros adaptados, conforme a legislação vigente. Porém, no prédio, há apenas um elevador, o que limita a mobilidade e o acesso completo dos alunos com deficiência, indicando que ainda é necessário ampliar e melhorar esses recursos para garantir acessibilidade adequada a todos.</p> <p>O piso tátil não se encontra instalado em conformidade com a legislação vigente, ou seja, ainda há locais sem a instalação deste. Além disso, existem locais com o piso tátil descolado, não podendo ser utilizado para a finalidade desejada.</p>

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

	<p>O elevador, como já dito, é único, e em caso de falta de luz, não há uma alternativa para deslocamento dos estudantes.</p> <p>Falta identificação dos espaços em Braille e em Libras, bem como mapas táteis que identifiquem a localização dentro da instituição.</p> <p>As portas dos ambientes são acessíveis, com largura apropriada para o acesso de cadeiras de rodas. As salas de aula contam com classes adaptadas. Falta a sinalização luminosa para alunos surdos acompanharem o sinais de trocas de períodos, por exemplo.</p> <p>Há locais na instituição que impossibilitam o deslocamento de estudantes com deficiência física e visual, no entanto, a instituição oferta o deslocamento por meio de transporte próprio.</p> <p>No refeitório, há mesas adaptadas. Na biblioteca há um elevador adaptado, livros em braille e audiolivros.</p>
2.7) As instalações possuem sistemas de segurança adequados, como vigilância, câmeras de monitoramento, sistema de combate a incêndios, saídas de emergência e sinais de alerta?	<p>As instalações contam com alguns sistemas de segurança, como vigilância por câmeras e equipamentos básicos de combate a incêndios. No entanto, a segurança ainda é considerada fraca, pois os muros são baixos e a verificação das pessoas que entram no IFFar é feita apenas de forma visual pelos guardas, o que pode comprometer a efetividade do controle de acesso e a proteção do campus.</p>
2.8) Existe um plano formalizado de manutenção preventiva e corretiva das instalações para garantir boas condições de uso?	<p>Existe um plano de manutenção preventiva e corretiva da parte da CTI em relação aos laboratórios e equipamentos dos professores da ADS, o que se verifica é que os recursos financeiros do campus são escassos para manter a atualização e execução de manutenção.</p> <p>Os microcomputadores dos professores tem mais de onze anos, alguns professores realizaram a atualização dos equipamentos com recurso próprio, as licenças de sistema operacional são do windows 10 que está em fase de descontinuidade de atualização.</p> <p>A rede elétrica precisa de redimensionamento. Já aconteceu um pequeno sinistro em um dos laboratórios queimando equipamentos e precisando refazer a rede elétrica do mesmo.</p>
2.9) Os cursos de graduação em Engenharia e Arquitetura e os cursos de tecnologia e de ensino médio correlatos, incluíram nas disciplinas ministradas conteúdo relativo à	<p>Não se aplica.</p>

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

prevenção e ao combate a incêndio e a desastres?	
--	--

Fonte: Correio Eletrônico – Direção Geral – Campus São Vicente do Sul - 24/06/2025.

Quadro 2 – Observações.

8- Planejamento estratégico.

Sobre o planejamento estratégico, o IFFar demonstra um ponto forte significativo ao possuir o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019–2026) formalizado. Este PDI, construído com a participação da comunidade acadêmica e externa, e monitorado por comissões e pela Diretoria de Planejamento, indica uma abordagem proativa e estruturada para atender às demandas dos cursos de graduação. A revisão periódica do plano também é um aspecto positivo, mostrando a intenção da instituição de se adaptar às mudanças e necessidades.

Outro ponto é que apesar de um planejamento bem elaborado, a execução do que foi planejado é frequentemente restringida pela falta de recursos financeiros. Isso impacta diretamente as ações das coordenações, impedindo a plena implementação das estratégias definidas no PDI.

9- Relação com os princípios fundamentais e atendimento aos objetivos.

Os princípios são observados no planejamento, desenvolvimento e avaliação das propostas pedagógicas dos cursos de graduação no IFFar, e são guiadas por princípios essenciais que visam uma formação abrangente e de qualidade em consonância com a legislação educacional e alinhados ao PDI. Está no caminho certo para atender seus objetivos de graduação, no entanto, o reconhecimento das áreas que precisam de aprimoramento contínuo, como tecnologia, evasão e alinhamento com o mercado, demonstra uma postura de autoavaliação e busca pela excelência, fundamental para uma instituição de ensino superior.

10- Análise da estrutura e conformidade dos Órgãos Colegiados.

Os órgãos colegiados de ensino do IFFar, como o Comitê Assessor de Ensino, o NPI e o NDE, estão formalmente estruturados com base em **portarias** para atender às diretrizes administrativas e curriculares da instituição. A existência dessas estruturas é um ponto de partida positivo para a governança e gestão dos cursos.

A iniciativa de atualizar os procedimentos e capacitar os membros desses órgãos é um passo fundamental para tornar a gestão dos cursos mais eficaz. Embora essa atualização esteja em andamento, o processo demonstra o compromisso do IFFar com a melhoria contínua. Para garantir a formalidade e o bom andamento dos trabalhos, criaram-se **GTs** e **núcleos** responsáveis pelas designações e os próprios colegiados elaboram **atas** de reunião. Essas atas são documentos essenciais que registram decisões, encaminhamentos e

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

deliberações, assegurando a transparência e o alinhamento com as necessidades pedagógicas e administrativas da instituição.

11- Com relação à eficiência financeira da gestão com recursos aplicados para as manutenções e melhorias, e capacitação do quadro profissional.

Observa-se que a gestão financeira tem uma orientação correta e um compromisso com o investimento em infraestrutura e pessoal. Contudo, a eficácia plena é comprometida por limitações orçamentárias. Isso significa que, para que a instituição atinja seus objetivos de manter e aprimorar suas instalações (espaços e equipamentos) e capacitar sua equipe de forma ideal, será necessário mitigar essas restrições financeiras.

No que tange às **Políticas de Apoio e Atendimento aos Estudantes** dos cursos são definidas, alinhadas e organizadas por diferentes setores da instituição, tais como: Direção de Ensino (DE), Coordenação de Ensino, Sala dos Professores, CAE (Assistência Estudantil, Setor de Saúde voltada ao acolhimento e atendimento individualizado), Coordenação de Cursos, Coordenação Proeja, CAA, os núcleos NAPNE, NUGEDIS e NEABI, CRA, TI, CIET, LEPEP e SAP (Setor de Apoio Pedagógico), entre outros. Esses setores atuam de forma integrada, com o objetivo de assegurar o acesso, a permanência, a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal e o êxito dos estudantes. Uma estrutura institucional planejada e articulada permite um atendimento mais eficaz às diferentes realidades do corpo discente, promovendo uma formação mais humana, inclusiva e de qualidade.

12- Infraestrutura e Acessibilidade para alunos com necessidades especiais.

A acessibilidade para estudantes com deficiência nos cursos de Administração, Biologia e Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) apresenta esforços iniciais, mas requer adaptações para cumprir a legislação. A presença de alunos com TDAH, cadeirantes e com TEA demonstra a necessidade de infraestrutura adequada.

Atualmente, existem falhas estruturais, como a falta de adaptações em salas como as informatizadas do CIET, que comprometem a segurança e a autonomia dos estudantes. Para garantir uma inclusão segura e efetiva, o texto destaca a necessidade de intervenções imediatas, como a ampliação e modernização dos elevadores, a adequação total do piso tátil e a implementação de sinalização universal e luminosa.

Outras melhorias essenciais incluem a revisão das rotas de acesso e a manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura. Essas ações são consideradas fundamentais para complementar as salas e laboratórios já adaptados, garantindo um ambiente mais inclusivo para todos.

Abaixo registros fotográficos dos Laboratórios de Química e Biologia adaptados para alunos cadeirantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

Figura 9 – Laboratório de Química



Fonte: equipe auditoria.

Figura 10 – Laboratório de Biologia



Fonte: equipe auditoria.

Destaca-se que a acessibilidade não é apenas uma questão de conformidade legal, mas um direito fundamental que garante a inclusão e a qualidade da experiência educacional para todos os estudantes. A instituição tem um caminho a percorrer para que sua infraestrutura reflita plenamente esse compromisso.

13- Áreas adequadas para estudo, pesquisa e atividades extracurriculares.

O campus possui uma infraestrutura completa para as atividades acadêmicas, de pesquisa e extracurriculares. A estrutura inclui um auditório, ginásio coberto, campo de futebol, pista de atletismo e academia ao ar livre.

Figura 11 - Espaço externo para o esporte.



Fonte: equipe auditoria.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

Para o bem-estar e o dia a dia da comunidade acadêmica, o campus oferece: Lanchonete/cantina, Moradia estudantil, Espaço de Convivência (necessário viabilizar mais salas), Refeitório (atualmente em reforma para ampliação, melhorias e qualificação dos serviços. Um espaço provisório está em funcionamento para atender aos alunos, servidores e colaboradores) a Biblioteca (possui um sistema especializado de gerenciamento e acesso ilimitado aos acervos físicos e digitais. Mesmo em reforma, ela continua atendendo às necessidades da comunidade acadêmica).

14- As instalações com sistemas de segurança.

Em análise e verificações a instituição possui elementos de segurança (embora existam câmeras, equipamentos de combate a incêndios, iluminação de emergência, algumas sinalizações de saídas de emergência, rotas de fuga etc.), mas sua efetividade é significativamente comprometida por falhas no controle de acesso se baseia apenas na observação visual pelos guardas e na segurança perimetral vulnerável (muros baixos). A dependência de um método visual de verificação de entrada, por exemplo, é um ponto crítico que necessita de atenção para garantir a proteção adequada de alunos, funcionários e patrimônio.

Algumas medidas decisórias podem ser tomadas de modo que o controle de acesso possa envolver o uso de crachás de identificação, biometria (digital, reconhecimento facial), ou códigos de acesso para alunos, funcionários e visitantes para garantir a proteção e segurança adequada. As barreiras físicas adequadas (presença de portarias com catracas ou portões eletrônicos), combinadas com muros altos e sistemas de cercamento, servem como primeira linha de defesa.

Para uma segurança robusta, sugere-se a implantação de um sistema de controle de acesso mais rigoroso integrado com câmeras de monitoramento (CFTV), e sistemas de alarme com alcance em todos os espaços e perímetros da instituição, protegendo melhor a comunidade acadêmica e a infraestrutura física (patrimônio). Outro ponto um sistema automatizado registra quem entra e sai do campus diariamente, um método formal que permite averiguações e gestão de segurança.

Outro destaque relatado pela Gestão que está em andamento no campus é a fase de atualização/novo Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios – PPCI, e que já foram realizados os cursos/treinamentos sobre segurança com os servidores.

15- Plano formalizado e manutenções das instalações e equipamentos para garantir as condições de uso.

A gestão relata que existe um plano formal de manutenção, da CTI, no entanto, a falta de recursos financeiros o torna ineficaz na prática. A obsolescência dos equipamentos e os problemas na infraestrutura elétrica são sintomas diretos dessa limitação orçamentária. Para garantir boas condições de uso e segurança, é imperativo que a instituição consiga alocar recursos suficientes para a manutenção e atualização contínua de sua infraestrutura e equipamentos. Considera-se que o plano existe no papel, mas não se concretiza em um ambiente funcional e seguro.

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

Quadro 3 – Questões relativas à Infraestrutura Tecnológica.

Pergunta	Resposta da Gestão
3.1) As ferramentas tecnológicas (computadores, dispositivos móveis, softwares educacionais, plataformas e ambientes virtuais de aprendizagem no ensino (híbrido ou à distância)) são suficientes, adequadas, estruturadas e funcionais para atender alunos e professores/servidores nos cursos oferecidos?	As ferramentas tecnológicas atendem a maioria das necessidades, no entanto, no NAPNE, essas ferramentas não funcionam (computadores e notebooks não ligam, impressora braille não funciona, lupas e demais recursos estão estragados). No SIGAA, faltam recursos para contemplar estudantes que necessitam de um currículo flexibilizado, bem como não tem intérprete de Libras para o auxílio aos estudantes e professores. O mesmo ocorre no site institucional.
3.2) Quais são as tecnologias assistivas e recursos pedagógicos que o campus disponibiliza para garantir a participação plena e efetiva dos alunos com deficiência no processo de ensino-aprendizagem?	<p>O campus conta com alguns computadores e notebooks com software de leitura, jogos e recursos acessíveis, como materiais ampliados, em Braille e Libras (encaminhados pelo MEC e pelo Ines. A sala do NAPNE-SVS atualmente tem o propósito de sala de recursos multifuncionais SRM. Lá atuam professoras de Educação Especial, que orientam docentes e realizam Atendimento Educacional Especializado (AEE). A biblioteca possui materiais em Braille. É importante destacar que também há profissionais de apoio para deslocamento, higiene e alimentação de estudantes que necessitam, além da contratação de intérpretes de Libras, se necessário.</p> <p>Contamos com plano inclinado, lupa, mouses ópticos, engrossadores de lápis, bengala, gravadores de voz, microfone que auxilia na captação da fala.</p>
3.3) A infraestrutura de TI conta com um suporte técnico adequado e acessível para alunos, servidores e professores em caso de falhas ou dificuldades nos sistemas tecnológicos institucionais?	Sim, conta com uma equipe de servidores efetivos e bolsista para atendimento. As solicitações de atendimentos podem ser realizadas por meio de telefone, e-mail ou sistema próprio de abertura de chamados.
3.4) Quais são os programas ofertados de capacitação tecnológica para docentes e técnicos, para promover o uso adequado das ferramentas?	<p>Há projetos como o “Compartir” que promovem capacitação em temas pontuais relativos à tecnologia de informação.</p> <p>Os professores do curso ADS, mesmo não realizando capacitação na área tecnológica, se adaptam rapidamente a tecnologias como ambientes de ensino a distância, uso de ferramentas na nuvem e outras tecnologias.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

3.5) Existe um plano para manutenção, atualização e substituição de equipamentos tecnológicos (obsoletos)? Qual a periodicidade de trocas?	De acordo com o PDTI 23-25 e PDI, atualizar de 5% à 10% dos equipamentos do parque tecnológico do campus anualmente (sujeito a orçamento disponível).
--	---

Fonte: Correio Eletrônico – Direção Geral – Campus São Vicente do Sul - 24/06/2025.

Quadro 3 – Observações.

16- Infraestrutura Tecnológica.

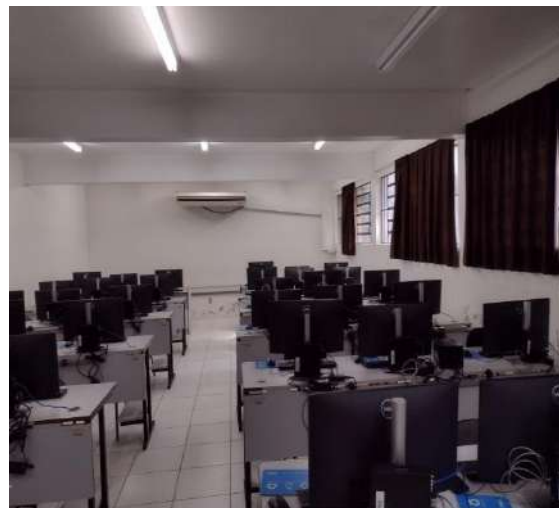
A instituição possui uma base tecnológica que atende à maioria dos cursos, como se pode observar que durante a inspeção foi visualizado o acesso a recursos tecnológicos (redes e internet) em todas as áreas como: salas de aula, laboratórios e setores do campus.

Figura 12 - Prédio (Sala de aula/LaB.)



Fonte: equipe auditoria.

Figura 13 – Prédio (Sala de aula/LaB.)



Fonte: equipe auditoria.

As falhas pontuais descritas pelos Coordenadores ocorrem no NAPNE, no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA e na oferta de recursos em Libras demonstram que as ferramentas tecnológicas não são totalmente suficientes, adequadas e funcionais para atender a todos os alunos e professores/servidores, especialmente aqueles com necessidades especiais. O problema no NAPNE é particularmente grave (computadores, notebooks, impressora braille) não funcionam e não há uma profissional intérprete de Libras, pois afeta diretamente o núcleo de apoio à inclusão.

Outra base tecnológica utilizada é o Portal do Discente/Egresso no SIGAA, que ainda necessita de melhorias para tornar a comunicação com os alunos mais eficiente, uma vez que esse retorno frequentemente acaba sendo repassado pelas coordenações. No curso de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

Administração, há um momento especial dedicado aos egressos durante a Semana Acadêmica, e outros ex-alunos são contatados por meio do WhatsApp. No CRA, há uma profissional que faz às vezes da comunicação, que, por possuir treinamento específico nas funcionalidades do sistema, alimenta-o com dados e informações relevantes para atender às demandas do ensino, dos alunos e dos docentes.

Diante dos fatos, é fundamental que o Campus invista na revisão e atualização desses recursos específicos para garantir uma acessibilidade tecnológica plena e equitativa.

17- Tecnologias assistivas e recursos pedagógicos no processo de aprendizagem dos alunos com deficiência.

No campus ficaram demonstrado os princípios de inclusão e um esforço para disponibilizar um leque diversificado de tecnologias assistivas e recursos pedagógicos. Isso inclui equipamentos, materiais em braile, suporte profissional e espaços dedicados como o NAPNE.

No entanto, a eficácia prática desses recursos é reduzida pelas falhas operacionais e de infraestrutura apontadas na questão anterior (3.1). A inoperância de equipamentos no próprio NAPNE e a ausência de intérpretes de Libras em plataformas essenciais dificultam a capacidade da instituição de garantir a "participação plena e efetiva" dos alunos com deficiência.

Para que esses recursos atinjam seu propósito, é essencial que a Instituição resolva as questões de manutenção e funcionalidade dos equipamentos do NAPNE, garanta a disponibilidade contínua de intérpretes de Libras em todos os contextos necessários (incluindo plataformas digitais) e assegure que os sistemas de informação sejam intrinsecamente acessíveis. Os recursos listados, por mais valiosos que sejam em princípio, não conseguem cumprir integralmente sua função inclusiva.

18- Infraestrutura de TI.

Existe um suporte técnico para alunos, servidores e professores em caso de falhas ou dificuldades nos sistemas tecnológicos. Este suporte é realizado por uma equipe composta por servidores efetivos e bolsistas, e as solicitações podem ser feitas por telefone, e-mail ou via um sistema próprio de abertura de chamados.

19- Capacitação Tecnológica, programas ofertados e promoção do uso das ferramentas.

No tocante à capacitação tecnológica dos profissionais, a instituição oferece programas de capacitação para docentes e técnicos, como o projeto "Compartir", focado em temas pontuais de tecnologia da informação. Adicionalmente, os professores do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) demonstram uma rápida adaptação a novas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

tecnologias, incluindo ambientes de ensino a distância e ferramentas em nuvem, mesmo sem capacitações específicas.

20- Plano de manutenção, atualização dos equipamentos tecnológicos e prazo para as substituições.

O plano para atualização e substituição de equipamentos tecnológicos, conforme estabelecido em seu PDTI 23-25 (Plano Diretor de Tecnologia da Informação) e PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional). A meta é atualizar de 5% a 10% do parque tecnológico do campus anualmente e manter-se atualizada o TI conforme a disponibilidade de recursos financeiros.

Quadro 4 – Questões em relação ao Quadro de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo.

Pergunta	Resposta da Gestão
4.1) O corpo docente possui qualificação adequada para ministrar as disciplinas dos cursos de graduação? Isso inclui (formação acadêmica, experiência profissional e participação em programas de desenvolvimento contínuo).	Sim, a maioria do corpo docente possui doutorado e atua ativamente em pesquisa e extensão, o que contribui para a qualidade acadêmica e a integração das atividades no IFFar.
4.2) Os docentes utilizam metodologias ativas e recursos tecnológicos de forma eficaz?	<p>No curso de Bacharelado em Administração, os docentes utilizam estudos de casos, trabalhos em grupos colaborativos, uso de plataformas digitais como o SIGAA para acesso a conteúdos, atividades, fóruns e acompanhamento do desempenho acadêmico. Ainda, o curso utiliza softwares específicos como o Simulare, que permite que os participantes simulem a gestão de uma empresa em um ambiente altamente competitivo e interativo, tomando diversas decisões do negócio, com base em notícias, relatórios e gráficos gerenciais.</p> <p>Nos cursos de licenciatura, a maioria dos docentes possui doutorado e desenvolvem projetos de ensino, pesquisa e extensão, além de termos programas governamentais, como PET e PIBID, que contribuem para a formação dos estudantes e dos docentes.</p> <p>Em relação a utilização de metodologias, buscamos utilizar nas aulas e motivar a utilização de metodologias pelos estudantes, tendo em vista que serão futuros docentes. Temos disponível o SIGAA que auxilia na organização e desenvolvimento de atividades, fóruns, dentre outros.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

4.3) De que forma a Instituição incentiva a inovação no processo de ensino-aprendizagem?	Por meio de projetos de pesquisa e extensão, que conectam teoria e prática, estimulando a criatividade e a solução de problemas reais e a capacitação contínua dos docentes, promovendo atualização pedagógica e tecnológica.
4.4) Existe um processo sistemático de avaliação do desempenho docente, que envolve tanto a auto avaliação quanto à avaliação pelos alunos e pela gestão institucional?	No IFFar, a avaliação do desempenho docente é feita de forma sistemática pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), envolvendo autoavaliação, avaliação pelos alunos e pela gestão institucional. Esse processo ajuda a identificar melhorias e garantir a qualidade do ensino.
4.5) A distribuição das tarefas e responsabilidades entre o pessoal técnico-administrativo é bem definida e equilibrada?	(Sem resposta) *A questão foi relatada em reunião conjunta no início dos trabalhos de auditoria.
4.6) O campus faz algum tipo de pesquisa para verificar se o atendimento aos alunos e docentes nos serviços administrativos (secretarias, laboratórios, serviços de atendimento ao aluno, etc,) é ágil e eficiente? Quais são? Há algum tempo de resposta definido para cada setor neste atendimento?	Não se aplica. *A questão foi relatada em reunião conjunta no início dos trabalhos de auditoria.
4.7) O pessoal técnico-administrativo recebe treinamento contínuo e capacitação para o bom funcionamento da gestão acadêmica e operacional, assim como os serviços de apoio?	(Sem resposta) *A questão foi relatada em reunião conjunta no início dos trabalhos de auditoria.

Fonte: Correio Eletrônico – Direção Geral – Campus São Vicente do Sul - 24/06/2025.

Quadro 4 – Observações.

21- Quadro de Pessoal Docente.

A resposta indica que a maioria do corpo docente possui doutorado. Este é um indicador de qualificação acadêmica de alto nível, fundamental para ministrar disciplinas nos cursos de graduação e revela um cenário altamente positivo em termos de formação acadêmica e engajamento em atividades complementares.

22- Metodologias ativas e recursos tecnológicos.

Os docentes aplicam metodologias ativas e recursos tecnológicos de maneira eficaz em seus cursos.

Bacharelado em Administração, destacam-se:

Reitoria
Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

- Estudos de caso e trabalhos em grupos colaborativos, que promovem a aplicação prática do conhecimento.
- Uso de plataformas digitais como o SIGAA para acesso a conteúdos, atividades, fóruns e acompanhamento do desempenho acadêmico.
- Utilização de softwares específicos como o Simulare, que permite simulações de gestão empresarial em um ambiente competitivo e interativo, com base em dados gerenciais.

Nos **cursos de Licenciaturas**, a eficácia é percebida através de:

- O fato de a maioria dos docentes possuírem doutorado e desenvolverem ativamente projetos de ensino, pesquisa e extensão, o que naturalmente integra práticas pedagógicas inovadoras e uso de recursos tecnológicos.
- A existência de programas governamentais como PET e PIBID, que enriquecem a formação de estudantes e docentes, incentivando metodologias ativas e o uso de tecnologias.
- O foco em motivar a utilização de metodologias ativas pelos estudantes, preparando-os para serem futuros docentes.
- A disponibilidade do SIGAA como ferramenta para organização de atividades e fóruns.

Em ambos os cursos, o uso de plataformas digitais e a integração com atividades práticas e projetos demonstram um esforço contínuo para promover um ensino dinâmico e engajador.

23- Incentivo a inovação no processo de ensino aprendizagem na Instituição.

Ocorre o incentivo à inovação no processo de ensino-aprendizagem principalmente através de projetos de pesquisa e extensão, que conectam a teoria à prática e estimulam a criatividade na solução de problemas reais.

O curso de Administração por meio de projeto de extensão disponibiliza um curso para vestibular, para toda comunidade acadêmica e externa, integrando as áreas com uma participação significativa dos alunos do superior. Ainda, na disciplina de inovação e empreendedorismo os alunos são motivados e trabalham nos projetos e programas institucionais do campus, projeto ByeByeBoss que visa instigar e fomentar as ideias de negócios, e o projeto Pilares com foco na sustentabilidade na prática, semana acadêmica, criação de redes sociais para divulgação do curso ADM, festas temáticas (junina e burger) conforme calendário acadêmico. Viagens e visitas técnicas são realizadas em empresas/indústrias nas cidades visionárias. Outro evento é a feira do empreendedor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

realizada no Campus anualmente com uma participação significativa de toda a comunidade acadêmica. Também há participação em feiras e exposições locais/regionais.

Um dos destaques do curso de Administração é a prática de laboratório realizada por meio da PPI (Prática Profissional Integrada), aplicada na disciplina de Marketing. As coordenadoras criaram um Jogo Empresarial de simulação, utilizando um software pago e licenciado, que permite aos alunos acessarem a plataforma e executarem as etapas do jogo. Os laboratórios de informática e recursos tecnológicos são disponibilizados para essa atividade, onde os alunos devem planejar e tomar decisões dentro de prazos e horários definidos. A plataforma oferece abas para acompanhar o progresso, orientar os próximos passos e gerar relatórios para análise.

No curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas – ADS, laboratório do IFF Maker disponível e conta com uma bolsista no projeto de ensino (Kits de robótica, impressoras a laser e de corte).

Outras ações foram relatadas acerca dos projetos com parcerias externas com a Prefeitura Municipal e ACIS-SVS (Associação Comercial, Industrial e Serviços), na oferta de cursos (recrutamento e seleção) para o fortalecimento da organização, também conta com as escolas de SVS, São Francisco de Assis e Cacequi. Estas parcerias são importantes, pois o Campus fomenta o ensino e promove o desenvolvimento para o progresso dos alunos/egressos, (área de pesquisa, mestrado, doutorado) e pelo fato de que muitos são contratados no município, em escolas (municipal, estadual e particular) e, empresas/organizações.

A instituição promove projetos de pesquisa e extensão listados abaixo que conectam o ensino à comunidade. Esses projetos visam solucionar problemas reais e sociais, proporcionando aos alunos o desenvolvimento de habilidades e a aplicação prática do conhecimento. Essa iniciativa não só beneficia os estudantes, mas também fortalece a interação da instituição com a sociedade, por meio da oferta de serviços, cursos e eventos.

Além disso, a instituição investe na capacitação contínua dos professores, garantindo a atualização pedagógica e tecnológica para um ensino de alta qualidade.

Planilha 1 – Lista Projetos de Extensão.

PROJETOS DE EXTENSÃO VIGENTE EM 2025- CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL

PROJETO ORIENTADOR ÁREA ESCOLHA IFFAR SVS.	ALINE DA ROSA PARIGI	EDUCAÇÃO
HORTAS ESCOLARES: CULTIVANDO CONHECIMENTO E COLHENDO SUSTENTABILIDADE.	THIAGO IDALGO	AGROPECUÁRIA
INTEGRALIN: PREPARAÇÃO PARA O ENEM E ELABORAÇÃO DE MATERIAL DE ESTUDO (APOSTILA)	BIANCA LEGRAMANTE MARTINS	EDUCAÇÃO

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

PISCICULTURA: ASSISTÊNCIA TÉCNICA A PEQUENAS PROPRIEDADES	SUZETE ROSSATO	AGROPECUÁRIA
ROTAS CICLOTURÍSTICAS DO GEOPARQUE RAÍZES DE PEDRA	GLEIZER BIERHALZ VOSS	EDUCAÇÃO
FORTALECIMENTO DA APICULTURA DE SÃO VICENTE DO SUL E REGIÃO	IVAN ARAUJO	AGROPECUÁRIA
EDUCAÇÃO E AÇÃO NO CONTROLE DE MOSQUITOS	LUCIANE AYRES PERES	EDUCAÇÃO
INICIAÇÃO DESPORTIVA: FUTSAL E VÔLEI	HAURY TEMP	ESPORTE
COMPARTILHAR RECURSOS DIGITAIS COM SOLUÇÕES VOLTADAS PARA A EDUCAÇÃO.	ANDRE TURCHIELO	EDUCAÇÃO
CULTIVANDO CONEXÕES E CAPACITAÇÃO NA ÁREA DE CULTURAS ANUAIS DA REGIÃO DE SÃO VICENTE DO SUL	EDUARDO ANIBELE STRECK	AGROPECUÁRIA
UM JOVEM CIENTISTA: PROJETO ALIANDO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	SIMONE MEDIANEIRA FRANZIN	EDUCAÇÃO
APOIO AO PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E VIOLÊNCIA – PROERD/RS	FABIANO DAMASCENO	EDUCAÇÃO
FOMENTO À AGROINDUSTRIALIZAÇÃO E PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS EM SÃO VICENTE DO SUL	FABIANO DAMASCENO	AGROPECUÁRIA
APOIO ÀS ATIVIDADES DO NÚCLEO DE ARTE E CULTURA DO CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL	EDUARDO FEITOZA	CULTURA
ATLETISMO: INICIAÇÃO E FORMAÇÃO DE ESTUDANTES-ATLETAS	HAURY TEMP	ESPORTE
PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NO MUNICÍPIO DE MATA, RS	ANA LUIZA GOMES PAZ	
CAPACITAÇÃO EM TÉCNICAS DE MANEJO DO ESCOAMENTO SUPERFICIAL DA ÁGUA	CLEUDSON JOSE MICHELON	AGROPECUÁRIA
PRODUÇÃO DE AGENTES TENSOATIVOS A PARTIR DO REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DE GORDURA	FERNANDA DOS SANTOS DEPOI	EDUCAÇÃO
BIT DE INSERÇÃO SOCIAL: EDUCANDÁRIO E INSTITUIÇÕES INCLUSIVAS	ALECSO ALMEIDA	INFORMÁTICA
BIOINSUMOS NA AGRICULTURA - DIFUNDINDO PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS - ANO 2	EMANUELE JUNGES	AGROPECUÁRIA
ETIQUETA EMPRESARIAL E SOCIAL: CUIDE DA SUA IMAGEM E PREPARE-SE PARA O MUNDO DO TRABALHO	MARIA REGINA	EDUCAÇÃO
PARQUE DE REMATES DO IFFAR CAMPUS SVS	FABIANO DAMASCENO	AGROPECUÁRIA
PROMOVENDO A PECUÁRIA REGIONAL	HELIO GELSON FONTANA	ESPORTE
JOGOS IFFAR 2025		
APOSTILAS ESCOLHA IFFAR SVS	ALINE DA ROSA PARIGI	EDUCAÇÃO
SE LIGA AÍ: VEM SE INTEGRAR!	EVELIZE DORNELES MINUZZI	ESPORTE
OLIMPÍADAS CIENTÍFICAS EM SÃO VICENTE DO SUL: UMA AÇÃO DO CAMPUS SVS NAS ESCOLAS LOCAIS - EDIÇÃO 2025	MARCUS VINICIUS SNOVARSKI FONSECA	EDUCAÇÃO
ATENÇÃO PLENA NAS ESCOLAS	JANINE BOCHI DO AMARAL	EDUCAÇÃO
WEBJORNAL “O GUAXINIM”: JORNAL ESCOLAR COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO MIDIÁTICA	ANDREZA DA SILVA	EDUCAÇÃO
BEM-VINDOS AO IFFAR 2025	HELIO GELSON FONTANA	EDUCAÇÃO

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

UTILIZAÇÃO DA LÃ OVINA NO MELHORAMENTO DE PASTAGEM ANUAL	CLEUDSON JOSE MICHELON	AGROPECUÁRIA
CURSOS DE LÍNGUAS - INGLÊS BÁSICO I, II E ESPANHOL BÁSICO I	CARLA CALLEGARO CORREA KADER	EDUCAÇÃO
PROJETO NOVOS AUTORES	EDUARDO FEITOZA	EDUCAÇÃO
DIÁLOGOS LITERÁRIOS	ANA CLÁUDIA	EDUCAÇÃO
PRÁTICAS INTEGRADAS CONSERVACIONISTAS EM ÁREA DE VÁRZEA	EMANUELE JUNGES	AGROPECUÁRIA
PROJETO DANÇANDO SONHOS	EDUARDO FEITOZA	EDUCAÇÃO

Fonte: lista de projetos disponibilizados.

Planilha 2 – Lista Projetos de Pesquisa.

Projetos de Pesquisa IFFar - Campus São Vicente do Sul/2024-2025

Nome	Título do Projeto	Área
Adriano Garcia Rosado Junior	Desempenho, características de carcaça e qualidade da carne de suínos submetidos a dietas com resíduos da produção de azeite de oliva (bagaço e folhas)	Zootecnia
Ana Claudia de Oliveira da Silva	O PERFIL DO LEITOR NO IFFAR-SVS: ensino integrado e leitura	Letras
Ana Lucia de Paula Ribeiro	Recursos florais na composição do agroecossistema e a atração de crisopídeos	Agronomia
Ana Lucia de Paula Ribeiro	Manejo de coleóptero com óleos essenciais em milho armazenado	Agronomia
Carla Callegaro Correa Kader	O ensino e aprendizagem de leitura em língua inglesa no curso técnico de administração e manutenção e suporte em informática do Iffar, campus São Vicente do Sul	Letras
Catiane Mazocco Paniz	A Organização e as Memórias da Educação Profissional e Tecnológica no contexto do Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnológica do Rio Grande do Sul	Educação
Cinara Ewerling da Rosa	Observações Meteorológicas e Micrometeorológicas do Fenômeno Vento Norte no Centro Região do Rio Grande do Sul	Geociências
Cleudson Jose Michelin	Desempenho agrônomo da soja em função do uso de diferentes microorganismos e métodos de inoculação	Agronomia
Cleudson Jose Michelin	Plantas de cobertura e biomaticidas como alternativas de manejo em áreas olerícolas com nematóides fitoparasitas	Agronomia
Cleudson Jose Michelin	Utilização da tecnologia de drones domésticos para aprimorar a sementeira de plantas de cobertura do solo	Agronomia
Daniela do Amaral Friggi	Levantamento da acessibilidade arquitetônica, atitudinal e digital de acordo com a visão dos estudantes acompanhados pela CAPNE e NAPNE no campus São Vicente do Sul	Multidisciplinar

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

Deise Grazielle Dickel	Potencial Empreendedor e Valores Pessoais de estudantes do IFFAR: uma análise correlacional	Administração
Eduardo Anibele Streck	Manejo de herbicidas no controle de plantas daninhas na cultura da soja	Agronomia
Eduardo Anibele Streck	Tolerância de cultivares de soja submetidas a estresse por excesso hídrico em terras baixas	Agronomia
Eduardo Anibele Streck	Mitigação do estresse por déficit hídrico com uso de bioinsumos e manejos na cultura da soja	Agronomia
Eliana Zen	Elaboração de cartilha de orientações para o ensino de Programação de Computadores para estudantes cegos	Ciência da Computação
Emanuele Junges	Seleção de isolados de Trichoderma spp para controle biológico de Sclerotinia sclerotiorum em soja	Agronomia
Emanuele Junges	Prospecção de microorganismos para controle de Euschistus heros	Agronomia
Emanuele Junges	Transformação de resíduos agropecuários em bioinsumos: inovação sustentável para a agricultura regenerativa	Agronomia
Evandro Jost	Avaliação de cultivares de soja na região de abrangência do município de São Vicente do Sul - Safra agrícola 2024/25.	Agronomia
Evandro Jost	Resposta da produtividade de grãos com diferentes doses de adubação de Fósforo e Potássio na cultura da soja	Agronomia
Felipe Amorin Fernandes	Monitoramento de Fauna Atropelada no Pampa Gaúcho	Ecologia
Felipe Amorin Fernandes	Répteis do Cerro do Loreto	Ecologia
Fernanda dos Santos Depoi	Síntese e caracterização de biofilmes	Química
Gustavo Rissetti	Desenvolvimento de Sistemas Web Responsivos: uma abordagem prática	Ciência da Computação
Helena Sebastiany Coelho	Inovação em saúde: o uso da aromaterapia como prática integrativa em saúde nos municípios que integram o território do Geoparque Raízes de Pedra	Probabilidade e Estatística
Ivan Graça Araujo	Avaliação da Azolla (Azolla pinata) na alimentação de aves de postura	Zootecnia
Ivan Graça Araujo	Avaliação da forma física da ração para poedeiras leves	Zootecnia
Jorge Luis Carvalho Flores	Levantamento do desempenho e produção de animais da raça Holandesa, Jersey e cruzamento Jersolando na Bacia Leiteira da região Centro Oeste do RS	Zootecnia
Jussara Aparecida da Fonseca	A (re)construção do Laboratório de Ensino de Matemática como espaço e recurso para produção de conhecimento matemático	Educação
Letícia Mossate Jobim	O perfil dos/das estudantes bolsistas do Instituto Federal Farroupilha-campus São Vicente do Sul	Educação
Luciana Scherer	Questões de gênero e carreira feminina na gestão pública – uma análise histórica da ascensão das mulheres em cargos eletivos no poder executivo do rio grande do sul entre 1982 e 2024.	Administração
Luis Fernando Paiva Lima	Inventário Florístico das geófitas do Cerro do Loreto	Botânica

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

Nuvea Kuhn	Olhares para a diversidade organizacional: um enfoque em municípios do vale do jaguari	Administração
Rodrigo dos Santos Godoi	Biossolução combinada a substratos orgânicos não convencionais como alternativa nutricional ao uso de fertilizantes químicos na cultura da alface produzida em substrato	Agronomia
Rodrigo dos Santos Godoi	Crescimento, produtividade e qualidade do meloeiro cultivado em substrato orgânico fertirrigado com biossoluções de esterco ferveridos	Agronomia
Stela Naetzold Pereira	Desempenho de cultivares de trigo para pastejo em diferentes doses de nitrogênio	Zootecnia
Stela Naetzold Pereira	Doses de nitrogênio no desempenho do trigo duplo propósito em São Vicente do Sul	Agronomia
Stela Naetzold Pereira	Efeito de diferentes níveis de Óleo de Linhaça (<i>Linum usitatissimum</i>) na qualidade e estabilidade de ilagem de milho (<i>Zea Mays</i>)	Zootecnia
Suzete Rossato	Alimentos alteernativos para a criação de peixes com foco na sustentabilidade econômica e ambiental	Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca
Suzete Rossato	Efeito da iluminação no comportamento alimentar e desempenho de Tilápias e Jundiás em diferentes ambientes	Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca
Thiago Della Nina Idalgo	Levantamento da motivação dos produtores não utilizarem um planoforageiro outonal na fronteira oeste do RS	Ecologia
Thiago Della Nina Idalgo	Levantamento da entomofauna em culturas anuais e perenes através de diferentes métodos de amostragem no IFFar Campus São Vicente do Sul	Ecologia

Fonte: lista dos projetos disponibilizados.

24- Avaliação Sistemática do Desempenho Docente.

A avaliação emprega um processo estruturado para avaliar o desempenho docente conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Este sistema integra múltiplas perspectivas, como autoavaliação, avaliação pelos alunos, avaliação pela Gestão Institucional. Esse processo multifacetado tem como objetivo principal identificar oportunidades de melhoria contínua e garantir a qualidade do ensino oferecido nos cursos de graduação.

25- Distribuição de tarefas entre o pessoal técnico-administrativo.

Na reunião com a gestão e demais coordenadores dos cursos relataram que o Bacharelado de Administração possui um técnico-administrativo na equipe, o curso Análise de Desenvolvimento de Sistemas (ADS), também possui um servidor, no entanto, não é suficiente para atender a todas as demandas acadêmicas e que necessita de mais um profissional para não sobrecarregar e permitir a escala para os trabalhos. Na licenciatura a mesma questão de profissionais para escalas que são necessárias para a realização efetiva das atividades.

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

26- Realização de pesquisa dos serviços administrativos prestados na Instituição.

Embora haja um reconhecimento da necessidade de avaliar o atendimento para garantir a agilidade e eficiência desejada nos serviços prestados na Instituição, o curso de Administração conduziu uma pesquisa com alunos, mas devido o baixo quórum indica uma dificuldade em obter uma amostra representativa, o que pode comprometer a validade e a abrangência dos resultados. É provável que a CPA esteja envolvida na coleta e análise de dados sobre a qualidade dos serviços, dado o seu papel institucional de avaliação. No Setor Pedagógico a menção de “trabalhar melhor a permanência e êxito dos alunos” sugere que este setor provavelmente lida com feedback dos alunos, talvez de forma mais qualitativa ou através de acompanhamento direto, o que poderia gerar dados sobre a eficiência do atendimento.

27- Capacitação contínua do pessoal técnico-administrativo.

O campus demonstra um compromisso com a capacitação contínua do seu pessoal técnico-administrativo, com um papel notável do setor de apoio pedagógico na identificação de necessidades e na proposição de formações e a oferta de licenças para capacitação. Contudo, é fundamental a questão das temáticas para garantir que todos os servidores recebam o suporte necessário para o desenvolvimento de suas funções, bem como implementar mecanismos mais robustos de identificação sistemática de necessidades e avaliação de impacto das formações. Isso contribuirá para uma gestão acadêmica e operacional ainda mais eficiente e alinhada às demandas da comunidade.

Quadro 5 – Questões em relação ao Desenvolvimento e a Continuidade dos Cursos.

Pergunta	Resposta da Gestão
5.1) Os cursos ofertados pela instituição refletem a qualidade que os normativos estabelecem? De que forma?	<p>O curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) ofertado pelo IFFar SVS reflete a qualidade exigida pelos normativos educacionais vigentes. Isso se evidencia por meio da organização curricular alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), que contempla competências técnicas, conhecimentos atualizados da área de Tecnologia da Informação, além de promover o desenvolvimento de habilidades práticas, éticas e profissionais.</p> <p>A formação é estruturada de forma a atender às demandas do mercado de trabalho, com disciplinas teóricas e práticas, corpo docente qualificado e infraestrutura compatível com as atividades propostas. Além disso, o curso busca constantemente a atualização de seus conteúdos e metodologias, promovendo a inserção de novas tecnologias e práticas pedagógicas,</p>

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

	<p>conforme as exigências dos órgãos reguladores, como o Ministério da Educação (MEC).</p> <p>Essa conformidade com os normativos contribui para a formação de profissionais preparados para os desafios do setor de TI, garantindo qualidade e relevância ao ensino ofertado.</p> <p>Os cursos de licenciatura do campus SVS refletem a qualidade exigida pelas normativas, pois os cursos estão alinhados às Diretrizes Curriculares, à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como as diretrizes de formação de professores.</p>
5.2) Qual o resultado apresentado pela avaliação do SINAES? A instituição utiliza os resultados da avaliação externa dos cursos superiores e da auto avaliação institucional como subsídio para a avaliação do curso no âmbito do NDE e do Colegiado do Curso em conjunto com a Direção Geral e de Ensino, para fins de realização de melhorias contínuas?	<p>(Sem resposta)</p> <p>*A questão foi relatada em reunião conjunta no início dos trabalhos de auditoria.</p>
5.3) Houve o encerramento de cursos e o descredenciamento de Instituições, e foi seguido o rito das obrigações legais?	<p>Está em curso a solicitação de suspensão de dois cursos: Licenciatura em Química e Técnico subsequente em Alimentos.</p>
5.4) É possível identificar os fatores preponderantes que contribuíram para a elevação ou a redução do conceito de avaliação dos cursos de graduação do campus na metodologia de avaliação utilizada pelo MEC? Quais foram as notas/conceitos atribuídos aos cursos nos últimos 3 (três) anos?	<p>A última nota divulgada pelo MEC para o Curso de Administração foi a NOTA 3, sendo que um dos fatores que mais preponderou para essa avaliação foi o impacto da pandemia, que afetou as atividades presenciais, o acesso aos recursos e a adaptação dos processos pedagógicos.</p> <p>Sim, é possível identificar os fatores que influenciaram a avaliação do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) do IFFar – Campus São Vicente do Sul (SVS) no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). Nos últimos ciclos avaliativos, o curso obteve o Conceito Preliminar de Curso (CPC) 3. Esse conceito reflete a média ponderada de três dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura.</p> <p>Fatores que contribuíram para a avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none">● Organização didático-pedagógica: A estrutura curricular do curso, alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), é um ponto positivo. No entanto, a necessidade de atualização contínua dos conteúdos e metodologias pedagógicas pode ter impactado negativamente a avaliação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

	<ul style="list-style-type: none">● Corpo docente: A qualificação e a experiência dos professores são aspectos destacados positivamente pelos alunos. Contudo, a carga horária docente e a disponibilidade para atividades extracurriculares podem ser áreas a serem aprimoradas.● Infraestrutura: A infraestrutura física e tecnológica do campus, incluindo laboratórios e acesso a recursos digitais, é um ponto forte. No entanto, questões como a qualidade da rede Wi-Fi e a manutenção de espaços como banheiros foram mencionadas como áreas que necessitam de atenção. <p>Notas atribuídas nos últimos três anos:</p> <ul style="list-style-type: none">● Enade 2021: Conceito 3● Enade 2022: Conceito 3● Enade 2023: Conceito 3 <p>Essas avaliações indicam que, embora o curso mantenha um desempenho satisfatório, há áreas que podem ser aprimoradas para elevar o conceito nas próximas avaliações.</p> <p>BIOLOGIA E QUÍMICA</p> <p>No último ciclo avaliativo, os cursos de Licenciatura em Ciência Biológicas e Licenciatura em Química do Campus São Vicente do sul obtiveram o Conceito Preliminar de Curso (CPC) 3, vale salientar que essa avaliação ocorreu em um período de pandemia, no qual as atividades eram desenvolvidas de forma remota o que impactou no processo de ensino- aprendizagem.</p> <p>Anteriormente, em 2017, no curso de Biologia, obtivemos nota 3 no ENADE; Em 2014 obtivemos o conceito CPC 4. ENADE 2021: 2 ENADE 2017:3 ENADE 2014: 3</p> <p>Em 2017, no curso de Química, obtivemos nota 4 no ENADE; Em 2014 obtivemos o conceito CPC 4. ENADE 2021: 2 ENADE 2017: 4 ENADE 2014: 4</p>
--	--

Fonte: Correio Eletrônico – Direção Geral – Campus São Vicente do Sul - 24/06/2025.

Quadro 5 – Observações.

28- A qualidade dos cursos da Instituição reflete a base normativa.

Reitoria
Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@ifarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

Ambos os exemplos no curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), bem como nas Licenciaturas – Ciências Biológicas e Química indicam que o Campus - SVS utiliza o alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e demais legislações de formação como a principal forma de garantir que os cursos reflitam a qualidade exigida pelos normativos. Essa abordagem curricular, combinada com a atenção à qualificação do corpo docente, infraestrutura e a busca por atualização constante, são os mecanismos pelos quais a instituição busca assegurar a relevância e a excelência de sua oferta educacional.

29- A utilização dos resultados da avaliação externa dos cursos superiores e da autoavaliação institucional, para fins de melhorias contínuas.

Ressalta-se que diante das informações, ficou demonstrado que os resultados das avaliações estão sendo considerados de forma diagnóstica e utilizados para planejar ações institucionais de recuperação e melhorias contínuas com foco na presencialidade, inovação pedagógica e fortalecimento da infraestrutura.

30- Quanto ao encerramento de cursos e o descredenciamento de Instituições.

No campus está em curso a solicitação de suspensão de dois cursos: “Licenciatura em Química e Técnico subsequente em Alimentos”. Ainda não houve a efetivação da suspensão, mas sim o início dos trâmites administrativos. Alguns aspectos podem ser observados:

- ✓ A suspensão deve ter justificativa técnica, pedagógica ou administrativa (por exemplo, baixa demanda, ausência de corpo docente qualificado, problemas de infraestrutura etc.);
- ✓ Deve seguir o procedimento previsto em regimentos internos e nas normas dos órgãos reguladores;
- ✓ É fundamental garantir o direito dos alunos matriculados, seja com a conclusão do curso ou com plano de continuidade (como transferências ou reaproveitamento de créditos); e
- ✓ A tramitação deve ser formalizada com protocolos, pareceres e atas, além de comunicação clara às partes interessadas (alunos, docentes, órgãos reguladores etc.).

31- Fatores que contribuíram para a elevação ou a redução do conceito de avaliação nos cursos.

Curso: Administração

Nota mais recente: Conceito 3

Fator preponderante: Impacto da pandemia, que comprometeu:

- o Atividades presenciais.
- o Acesso a recursos.

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

- o Adaptação pedagógica.

O desempenho está dentro da média nacional, mas foi afetado por fatores externos (pandemia), indicando necessidade de ações para recuperação e fortalecimento das práticas presenciais e pedagógicas.

Curso: Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS)

Notas ENADE: 2021, 2022, 2023 – Conceito 3

Fatores identificados:

- o Didático-pedagógico: Positivo, mas precisa atualização constante.
- o Corpo docente: Qualificado, mas com limitações na carga horária e extensão.
- o Infraestrutura: Boa, mas há fragilidades como Wi-Fi e manutenção.

O curso apresenta estabilidade no desempenho (CPC 3), com destaque para aspectos positivos, mas melhorias pontuais podem impulsionar o conceito.

Cursos: Licenciatura em Biologia e Química

- o **Notas Biologia: CPC 2014: 4**
- o **ENADE 2014: 3 | ENADE 2017: 3 | ENADE 2021: 2**

Notas Química:

- o **CPC 2014: 4**
- o **ENADE 2014: 4 | ENADE 2017: 4 | ENADE 2021: 2**

Fator preponderante: Pandemia impactou negativamente o processo de ensino- aprendizagem nos ciclos mais recentes.

Conforme as informações, houve queda significativa no desempenho, especialmente no ENADE 2021. O período pandêmico afetou diretamente a qualidade do ensino, exigindo revisão de estratégias para retomar os níveis anteriores.

2. ACHADOS DE AUDITORIA

2.1 - Acessibilidade insuficiente nos espaços de uso coletivo.

Descrição: Constatou-se que a instituição não atende plenamente às exigências legais de acessibilidade, especialmente no que se refere ao sistema de sinalização, Placa Tátil em

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@ifarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

Braille, e à adequação dos espaços para garantir a circulação e permanência de estudantes com deficiência visual ou outras necessidades específicas. A ausência desses recursos compromete o acesso autônomo e seguro aos ambientes, configurando não conformidade com os critérios estabelecidos na ABNT NBR 9050:2020, norma que define os requisitos técnicos para acessibilidade em edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos.

Entre as principais inadequações observadas, destacam-se:

- **Ausência de mapa e piso tátil direcional e de alerta:** na entrada principal não identificamos um mapa tátil em braille para auxiliar as pessoas com deficiência visual a se orientarem e se locomover em ambientes com segurança, tanto internos quanto externos, e nos corredores internos, comprometendo a orientação e deslocamento. Além disso, os pisos táteis existentes estão incorretamente posicionados, direcionando para divisórias em vez das portas das salas, contrariando as diretrizes da norma.
- **Identificação/sinalização em Braille:** faltam as sinalizações em braille nos corrimãos das escadas, placas de identificação nos setores, salas de aula, laboratórios e demais ambientes, o que impede e dificulta a autonomia de pessoas com deficiência visual.
- **Infraestrutura de/para Pessoas com Necessidades Especiais (PNE):** Intérprete de Libras, banheiros destinados a pessoas com necessidades específicas (PNE), os disponíveis não estão devidamente equipados com os itens obrigatórios exigidos por norma, como barra de apoio, altura adequada de lavatórios e dispositivos de acionamento acessíveis; plataforma elevatória, as existentes não oferecem segurança adequada durante os deslocamentos, representando risco à integridade dos usuários, e cadeiras adaptadas nos espaços/ambientes de uso coletivo (setor CIET, laboratórios), o que compromete a permanência confortável e inclusiva desses estudantes nesses espaços.

Essas deficiências configuram uma não conformidade com os critérios estabelecidos na ABNT NBR 9050:2020, norma que define os requisitos técnicos para acessibilidade em edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. A ausência desses recursos compromete significativamente o acesso autônomo e seguro aos ambientes, impactando a inclusão e a permanência de estudantes com deficiência visual ou outras necessidades específicas na instituição.

Abaixo alguns registros fotográficos.

Figura 14 – Prédio A (corredor)	Figura 15 – Prédio A (corredor)
---------------------------------	---------------------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental



Fonte: equipe auditoria.



Fonte: equipe auditoria.

Figura 16 – Prédio A (laboratórios)



Fonte: equipe auditoria.

Figura 17 – Prédio A – 2º Andar
Licenciaturas (Biologia e Química)

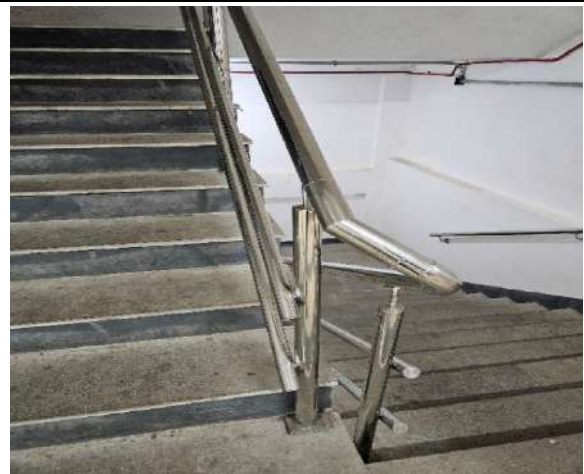
Figura 18 – Prédio A – 2º Andar (Escada)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental



Fonte: equipe auditoria.



Fonte: equipe auditoria.

Figura 19 – Prédio A (Banheiro PNE)



Fonte: equipe auditoria.

Figura 20 – Prédio A
(Porta de saída e Banheiro PNE)



Fonte: equipe auditoria.

Figura 21 – Prédio A (Banheiro PNE)

Figura 22 – Prédio A – Elevador



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental



Fonte: equipe auditoria.



Fonte: equipe auditoria.

Figura 23 – Corredor interno.



Fonte: equipe auditoria.

Figura 24 – Banheiro (PNE)



Fonte: equipe auditoria.

Critério: Lei nº 10.098/2000, Decreto nº 5.296/2004. Art. 26, ABNT NBR 9050-2020.

Condição: As condições adequadas de alcance para utilização, circulação e permanência dos estudantes com necessidades especiais, seja por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida são relevantes e essenciais. Não visualizamos sistemas de comunicação acessíveis, como a sinalização tátil em braille (mapa, placas, adesivos, painéis indicativos) em todas as edificações, além de recursos visuais e sonoros que facilitam a orientação e a identificação dos ambientes. Ressalta-se que em parte a presença de sinalização piso tátil, elevadores, rampas, transições suaves e banheiros adaptados. No entanto, medidas visam promover a inclusão, autonomia assegurando que todos os estudantes, servidores e visitantes tenham acesso equitativo às instalações e aos serviços oferecidos.

Causa: A situação observada decorre, principalmente, da ausência de um planejamento adequado e falhas na execução correta durante a construção ou reforma do prédio, sem o

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

cumprimento das normas de acessibilidade vigentes, como a Lei nº 10.098/2000 e a ABNT NBR 9050:2020. Contribuiu para esse cenário a falha na fiscalização por parte dos órgãos competentes pela concessão de alvarás de construção e funcionamento, que não asseguraram a conformidade do projeto e da obra com os critérios de acessibilidade. Soma-se a isso uma possível falta de conhecimento ou de conscientização da administração quanto à importância e às obrigações legais relacionadas à acessibilidade, o que pode ter levado a uma baixa prioridade na manutenção e adequação das instalações.

Consequência/efeito: A ausência de conformidade com as normas de acessibilidade compromete o uso pleno e seguro das edificações por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, resultando em exclusão social, limitação de acesso a serviços e espaços institucionais públicos, e possível violação de direitos garantidos por lei.

Conclusão: A instituição, ao não atender integralmente aos requisitos de acessibilidade previstos na legislação, Lei nº 10.098/2000, Decreto nº 5.296/2004 e ABNT NBR 9050:2020, apresenta falhas significativas que comprometem o acesso e a utilização de suas dependências por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Essa condição evidencia não apenas a ineficiência na gestão e fiscalização, mas também o descumprimento das obrigações legais, resultando na exclusão e na violação do direito à acessibilidade. Diante disso, sugere-se que a administração desenvolva e implemente um plano de ação abrangente voltado à adequação em todas as instalações, e na adoção de soluções acessíveis, assegurando a inclusão e o pleno exercício da cidadania.

Contudo, indicamos um Material Complementar (Exemplo de Planilha de Vistoria de Acessibilidade Arquitetônica) disponibilizado no site do IFFar para subsidiar a identificação das áreas e seus componentes acessíveis aos prédios e demais instalações. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/a%C3%A7%C3%B5es-inclusivas/apresenta%C3%A7%C3%A3o#gest%C3%A3o-de-a%C3%A7%C3%B5es-inclusivas>

2.2 - Fragilidades no sistema de segurança e controle de acesso ao Campus.

Descrição: Foram identificadas fragilidades no sistema de controle de entrada e saída do campus. A gestão menciona a existência de alguns recursos de segurança, portaria com vigilância e câmeras de monitoramento. No entanto, os mecanismos de controle atualmente adotados não se mostram seguros nem eficazes. Os muros e cercas ao redor da instituição são baixos, e o controle de acesso se baseia unicamente na observação visual por parte dos vigilantes, o que compromete a segurança da comunidade acadêmica.

É fundamental estabelecer requisitos e procedimentos claros para o acesso, circulação e permanência de pessoas nas dependências da instituição. A identificação prévia, o uso de crachás ou outros dispositivos de identificação podem contribuir significativamente para impedir a entrada de pessoas não autorizadas. A adoção de medidas preventivas e o uso de equipamentos apropriados são essenciais para fortalecer a segurança e controlar o acesso de visitantes e prestadores de serviços, contribuindo para um ambiente escolar mais seguro.

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

Critério: CNJ - Instrução Normativa nº 1, 04/05/20; Seção II, Art. 12; Resposta às questões de Auditoria.

Condição: O campus possui sistema de segurança com vigilantes que utiliza como forma de controle de acesso para pessoas e veículos, no entanto, o uso de algumas tecnologias e equipamentos pode fazer grande diferença no seu plano de segurança, fornecendo uma proteção mais assertiva para professores, colaboradores, alunos e visitantes.

Causa: Controles internos considerados frágeis. Ausência de equipamentos para proteção e segurança.

Consequência/efeito: A falta de um controle de acesso ágil e eficaz na entrada da Instituição como ausência de catracas eletrônicas instaladas ou outro mecanismo de controle de acesso, pode trazer insegurança, pode prejudicar a tranquilidade dos alunos, professores, pais e demais funcionários.

O ambiente escolar é um local bastante propício a tensões por causa do alto número de pessoas circulando em um mesmo local diariamente, especialmente alunos e professores. Além disso, quando há a necessidade da presença de pais e familiares para acompanhamento dos estudantes, a entrada e saída de pessoas pode ficar extremamente tumultuada, perdendo-se facilmente o controle exato de quem transita em determinado horário e entra em contato com os alunos.

Conclusão: Um sistema operacional de controle de acesso, com portões automáticos acionados por controle remoto oferecem várias vantagens, alarmes, câmeras, tanto em termos de praticidade quanto de segurança, ainda oferecem uma combinação de comodidade, segurança e eficiência, tornando o dia a dia mais fácil e seguro. Ao integrar esses sistemas com outras tecnologias, a experiência pode ser ainda mais aprimorada, oferecendo uma solução prática e moderna. O exemplo das cancelas de estacionamento automáticas, além de controlar o acesso de veículos, também é importante na segurança do local, pois ajuda a evitar a entrada de veículos não autorizados ou em situações de emergência.

2.3 - Fragilidades no sistema de proteção e combate a incêndios para atendimento em situações de emergência.

Descrição: Durante a inspeção física de auditoria, foram encontradas deficiências no sistema de proteção e combate a incêndios da instituição. Entre os problemas identificados, destacam-se a presença de extintores no chão e a falta de sinalização de emergência (placas indicativas) em diversos setores e salas. Embora a gestão afirme possuir equipamentos básicos, a averiguação revelou a necessidade de ações corretivas e preventivas. Isso inclui a realização de revisões elétricas e hidráulicas, além da revisão e atualização dos Planos de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI/APPCI) e do Alvará



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

Sanitário (no caso se estiver vencido), para que a instituição esteja em conformidade com a legislação atual.

As edificações, tanto nas áreas internas quanto externas do câmpus, apresentam ausência ou inadequação de sinalizações obrigatórias e equipamentos de segurança contra incêndios. As principais irregularidades incluem:

- Placa de sinalização de proibição: Não fumar;
- Placa de sinalização de orientação e salvamento: Placas, indicativos de saídas e rotas de fuga;
- Placa de sinalização de equipamentos: Extintores e Hidrantes; (Extintores carregados, válidos e afixados nos locais corretos);
- Placa de sinalização: Acesso restrito; Demarcação de áreas livres/restritas (PcD);
- Placa de sinalização de Alertas: Energia, gás, combustível, líquido inflamável; etc..
- Equipamentos: Iluminação de emergência, EPI, chuveiros e demais conforme os normativos legais.

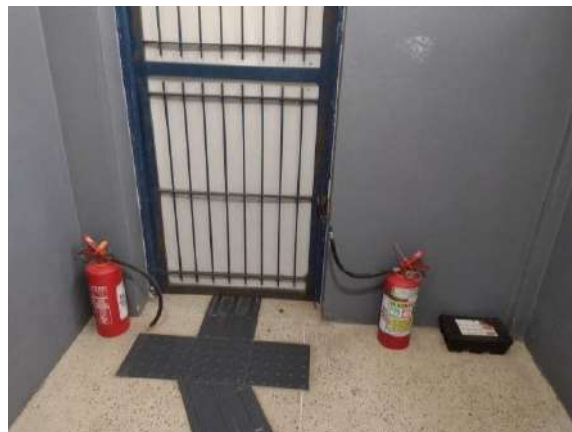
Abaixo alguns registros fotográficos:

Figura 25 - Prédio A – 2º Andar
(LaB. Química)



Fonte: equipe auditoria.

Figura 26 – Prédio CIET.



Fonte: equipe auditoria.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

Figura 27 – Prédio CIET



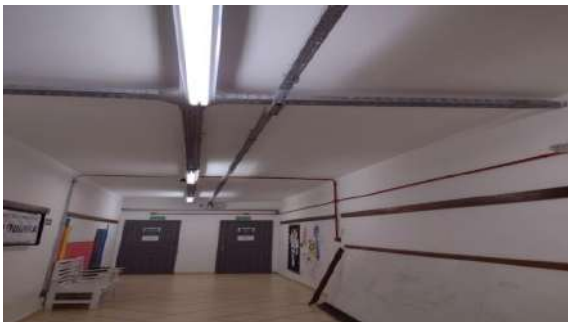
Fonte: equipe auditoria.

Figura 28 – CIET (Auditório)



Fonte: equipe auditoria.

Figura 29 – Prédio A – 2º Andar (Química)



Fonte: equipe auditoria

Figura 30 – Prédio A – 2º Andar (Química)



Fonte: equipe auditoria.

Figura 31 – Prédio CIET



Fonte: equipe auditoria.

Figura 32 – Prédio C (NAPNE)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental



Fonte: equipe auditoria.

Critério: ABNT NBR nº 9.077 nº 13.434, nº 16.820, Resolução Técnica CBMRS nº 12/21.

Condição: Na inspeção a equipe evidenciou as sinalizações indicativas em parte do qual a legislação trata. A Resolução Técnica nº 12/21 do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio Grande do Sul – RTCBMRS destaca as condições mínimas necessárias para o projeto e execução da sinalização de emergência nas edificações e áreas de risco de incêndio, atendendo ao previsto na Lei Complementar n.º 14.376, de 26 de dezembro de 2013, e suas alterações e Decreto Estadual n.º 51.803, de 10 de setembro de 2014, e suas alterações.

A sinalização de emergência tem por finalidade prevenir a ocorrência de incêndio, alertando para os riscos existentes e garantindo que sejam adotadas ações adequadas à situação, como também orientar as ações de combate ao incêndio e facilitar a localização dos equipamentos e das rotas de fuga para o abandono seguro da edificação em caso de emergência. Com isto, apresentamos imagens ilustrativas de sinalização de alerta.

Causa: Controles internos administrativos ineficientes, com relação à manutenção e instalações preventivas de proteção contra incêndio e pânico.

Consequência/efeito: A falta de placas indicativas de sinalização de emergência pode prejudicar a localização de equipamentos e rotas de fuga. A sinalização de emergência em locais de trabalho é muito importante e sem dúvida uma das medidas de prevenção aos riscos, uma vez que estimula e desenvolve a atenção dos profissionais, para os riscos a que está exposto. Além disso, tem como principais características alertar para os riscos existentes na edificação e indicar a localização dos equipamentos de combate a incêndio. Dessa forma os ocupantes podem através dos símbolos e cores evacuar o local e agir para combater as chamas.

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

Conclusão: A sinalização de emergência além de ser uma das exigências para garantir a segurança, ainda pode reduzir o risco de ocorrência de incêndio, alertar para os riscos existentes e viabilizar que sejam adotadas ações adequadas à situação de risco, orientar as ações de combate e facilitar a localização dos equipamentos e das rotas de forma rápida.

2.4 - Ausência de Brigada de Incêndio.

Descrição: O campus não possui a Brigada de Incêndio constituída, no entanto a norma ABNT NBR 14.276/2006 e ABNT NBR nº 15/2023 estabelece os requisitos mínimos para a composição, formação, implantação e reciclagem de brigadas de incêndio, preparando-as para atuar na prevenção e no combate ao princípio de incêndio, abandono de área e primeiros-socorros, visando, em caso de sinistro, proteger a vida e o patrimônio, reduzir as consequências sociais do sinistro e os danos ao meio ambiente.

Critério: NBR nº 14.276/06, Lei Estadual Complementar nº 14.376/13, Decreto Estadual nº 51.803/14, Resolução Técnica nº 15/2023 – CBMRS; Decreto Estadual nº 51.803/2014, Decreto Estadual nº 57.393/2023.

Condição: Na inspeção física, verificou-se que não foi constituída a Brigada de Incêndio, também não identificamos um local ou ponto de encontro demarcado no campus, sendo que a Resolução Técnica nº 15/2023 define as condições mínimas necessárias para o dimensionamento e execução da Brigada de Incêndio nas edificações e áreas de risco de incêndio. E, as atribuições da brigada de incêndio incluem-se em **Ações de prevenção** como: (a) - avaliar constantemente as situações que possam representar riscos; (c) - comunicar ao setor competente as eventuais irregularidades encontradas no tocante à segurança contra incêndio e a existência de riscos; e) - participar dos treinamentos e simulados, etc. E, **Ações de emergência** que devem ser implementadas nas edificações e áreas de risco de incêndio: (a) – avaliar o cenário; (b) acionar o alarme e os meios de comunicação disponíveis, determinando o abandono da edificação e área de risco de incêndio; (c) acionar o Corpo de Bombeiros e as equipes de apoio, conforme plano de emergência e/ou protocolo definido; (e) proceder aos primeiros socorros; (f) combater o princípio de incêndio ou emergência, etc.

Causa: Inobservância dos normativos vigentes relacionados à implantação de Brigada de Incêndio e normas de segurança.

Consequência/efeito: A falta de medidas e ações potencializa em eventos que podem impactar na segurança institucional e pessoal no que tange à prevenção e combate a incêndios, assim como a ausência de pessoas treinadas/capacitadas com formação técnica específica e teórica sobre primeiros socorros, situações de emergências, abandono da área e que sejam responsáveis por identificar possíveis riscos no ambiente de trabalho e de fiscalizar o estado de conservação dos equipamentos de segurança.

Conclusão: De acordo com as disposições legais citadas acima, é fixado às condições mínimas necessárias para composição, formação, implantação e reciclagem da brigada de

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

incêndio nas edificações e áreas de risco de incêndio. Faz-se necessário iniciar a constituição de uma Brigada de Incêndio na instituição, de modo que as atribuições da brigada são voltadas para ações de prevenção e emergência.

RECOMENDAÇÕES

À Direção Geral do Campus;
À Direção de Administração;
À Coordenação de Infraestrutura.

1.1 Providenciar as medidas necessárias para adequação dos espaços físicos da instituição de uso coletivo para assegurar o pleno cumprimento das normas de acessibilidade, especialmente no que diz respeito à comunicação acessível. A ausência dos elementos essenciais de acessibilidade compromete o direito de acesso, circulação e permanência com autonomia e segurança às pessoas com deficiência.

Benefício esperado: com a adoção de medidas corretivas, espera-se promover a inclusão plena, garantir a circulação autônoma e segura de todos os usuários, além de reduzir riscos, fortalecer a imagem institucional como um ambiente acessível, acolhedor e alinhado aos princípios dos direitos humanos, bem como fomentar a cultura organizacional.

1.2 Que seja implantado um sistema de controle de acesso eletrônico integrado, com catracas, cancelas automáticas, identificação por crachá e vídeo monitoramento.

Benefício esperado: Aumento da segurança e controle eficaz da entrada e circulação de pessoas e veículos no campus.

1.3 Providenciar a regularização do sistema de prevenção e combate a incêndios, com a instalação completa e adequada da sinalização de emergência conforme as normas técnicas vigentes.

Benefício esperado: Maior segurança para todos os ocupantes da instituição, com orientação clara em situações de emergência, agilidade na evacuação e localização dos equipamentos, além da conformidade com a legislação e redução de riscos operacionais e legais.

1.4 Que seja iniciado o processo de constituição da Brigada de Incêndio no âmbito da instituição, de forma a atender aos primeiros socorros, e, em situações de uma eventual emergência, oferecendo treinamento e/ou capacitação adequada aos membros da brigada



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

de incêndio. As medidas e decisões tomadas a respeito da recomendação devem ser documentadas para fins de monitoramento.

Benefício esperado: fortalecimento dos controles internos; redução de riscos e impactos; cumprimento da legislação; melhoria da eficiência operacional; avaliação da efetividade dos procedimentos e ações de segurança e proteção institucional e das pessoas.

CONCLUSÃO

O trabalho desenvolvido, desde o planejamento até a elaboração do relatório, foi conduzido com base em uma fundamentação legal e metodologias abrangentes, atingindo os objetivos propostos. A ação de auditoria permitiu avaliar com clareza a suficiência e adequação das **estruturas físicas, tecnológicas e de pessoal** do campus em relação às exigências dos cursos de graduação. Destaca-se a colaboração efetiva da gestão do campus, que possibilitou o pleno atendimento às questões de auditoria formuladas, garantindo a transparência e a integridade de todo o processo.

A análise de riscos e de aderência aos controles internos foi orientada pelas questões de auditoria e enfocou a capacidade institucional de manter e desenvolver suas atividades de ensino superior.

O campus São Vicente do Sul demonstra um compromisso claro com a qualidade do ensino de graduação, evidenciado pela qualificação de seu corpo docente, a existência de planejamento estratégico base (PDI) e a oferta de uma infraestrutura que, em muitos aspectos, é adequada. No entanto, a auditoria revela deficiências em acessibilidade, segurança física e controle de acesso, e sistemas de prevenção de incêndios que representam não conformidades significativas com a legislação vigente e colocam em risco a segurança e a inclusão plena da comunidade acadêmica.

Adicionalmente, a escassez de recursos financeiros é um obstáculo recorrente que impede a completa atualização tecnológica e a manutenção preventiva necessária, bem como a resolução de desafios de pessoal e a implementação de ações para mitigar as elevadas taxas de evasão.

Por fim, para garantir a segurança institucional, é imperativo que a gestão desenvolva e execute um plano de ação abrangente, com a devida priorização de recursos, a fim de corrigir e sanar as deficiências estruturais e de gestão identificadas. Essa medida visa assegurar um ambiente educacional seguro, inclusivo e eficaz para todos os estudantes, servidores e colaboradores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

Destaca-se, nos termos da Deliberação CCCI nº 01/2023 (Portaria CGU nº 3.805/2023), que as recomendações terão duração de 1 (um) ano para que seja efetuada a sua implementação, com possível ampliação de 6 meses, mediante justificativa. Caso não haja o atendimento das recomendações, fica a cargo da gestão a assunção tácita de responsabilidade. Após cumpridas as etapas pertinentes ao monitoramento, previstas na norma em comento, e observado o prazo já referido, a UAIG concluirá o monitoramento, ocasião na qual efetuará a baixa e o arquivamento das recomendações.

Ainda, solicita-se à Gestão para que se manifeste formalmente a respeito da existência de informação sigilosa no presente relatório, com base nos critérios constantes na Lei nº 12.527/2011, para fins de publicação no site. Na ausência de manifestação contrária, entender-se-á que o relatório encontra-se apto para ser publicado.

O prazo para atendimento do parágrafo anterior é **13/11/2025**.

Este Relatório é parte integrante do Processo **23873.002979/2025-43**.

Santa Maria, 29 de Outubro de 2025.

Luciana Paslauski Knebel
Auditora

Cristiane de Lima Geist
Auditora

Philippe De Faria Corrêa Grey
Auditor-Chefe
Portaria nº 523/2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

ANEXOS

MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA: Item 2.1 – Acessibilidade insuficiente nos espaços de uso coletivo. **“Concordo”** (MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 1732 / 2025 – CGASVS. São Vicente do Sul-RS, 08 de outubro de 2025.)

ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA: A manifestação da gestão evidencia compreensão e concordância com os apontamentos realizados pela equipe de auditoria, especialmente no que se refere à insuficiência de sinalização tátil e em Braille, e a necessidade de adequações em banheiros adaptados e equipamentos de acessibilidade (como plataformas elevatórias). Tal posicionamento demonstra alinhamento com o diagnóstico técnico apresentado e revela responsabilidade institucional frente às demandas identificadas.

A gestão justifica as limitações nas melhorias de acessibilidade pela escassez de recursos financeiros e pela elevada demanda de adequações em diversos espaços coletivos. Informa que as intervenções realizadas até o momento foram pontuais e condicionadas à disponibilidade orçamentária, o que tem restringido avanços mais amplos e sistêmicos.

Contudo, destaca-se a existência de um compromisso institucional com a inclusão, expresso na intenção de estruturar um plano de ação que permita priorizar e organizar os investimentos em acessibilidade. Também é mencionada a busca por inserção em licitações e obras em andamento que contemplem melhorias nessa área.

Diante dessas manifestações, a equipe de auditoria recomenda que sejam adotadas providências concretas e contínuas voltadas à melhoria das condições de acessibilidade e da segurança no campus. Essas ações são essenciais para a consolidação de um ambiente educacional seguro, inclusivo e em conformidade com a legislação vigente, contribuindo para a promoção da equidade e da qualidade no ensino público federal.

MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA: Item 2.2 – Oportunidade de Fortalecimento do Sistema de Controle de Acesso e de Segurança do Campus. **“Concordo”** (MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 1732 / 2025 – CGASVS. São Vicente do Sul-RS, 08 de outubro de 2025.)

ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA: A gestão do Campus relatou que, ao longo de 2025, foram implementadas diversas ações com o objetivo de qualificar a segurança institucional. Entre as medidas adotadas, destaca-se a instalação de movimentador eletrônico nos portões da guarita principal, permitindo o controle direto pelos vigilantes. Além disso, passou-se a exigir a identificação de veículos e condutores para acesso ao Campus, restringindo o livre acesso apenas a horários previamente definidos e coincidentes com o início e o fim dos expedientes. Fora desses horários, o acesso depende obrigatoriamente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

de identificação. Com o objetivo de facilitar o reconhecimento por parte da equipe de vigilância, foram criados selos de identificação para veículos de servidores e estudantes.

A gestão também manifestou apoio à participação do Campus em licitação compartilhada no âmbito do IFFar, voltada à contratação de empresa especializada em sistemas de monitoramento por câmeras. Essa medida visa ampliar o número de equipamentos nos acessos ao Campus e modernizar o sistema de vigilância como um todo. Além disso, foi promovida a socialização, junto à comunidade interna, sobre novos procedimentos adotados, com abertura para consultas e sugestões relacionadas a protocolos de acesso de pedestres e veículos.

No campo da articulação externa, houve intensificação do contato com órgãos públicos de segurança, com o objetivo de informar sobre novos protocolos, comunicar a realização de eventos e atividades acadêmicas, e solicitar apoio preventivo. Internamente foi realizada uma reunião formativa com a equipe de vigilância, buscando alinhamento de ações e qualificação dos procedimentos adotados.

Dessa forma, conclui-se que, embora tais iniciativas implantadas em 2025 representem avanços importantes para a segurança do Campus, a auditoria evidencia que ainda há margem para aprimoramento, capacitação contínua da equipe de vigilância, incluindo treinamentos específicos, simulações de situações de risco e atualização sobre novos sistemas de controle de acesso. Com isso, amplia a cobertura, moderniza com tecnologias e consolida uma política institucional de segurança, capaz de assegurar proteção integral à comunidade acadêmica e ao patrimônio público.

MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA: Item 2.3 – Oportunidade de Adequação do Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio. “Concordo” (MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 1732 / 2025 – CGASVS. São Vicente do Sul-RS, 08 de outubro de 2025.)

ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA: A manifestação da gestão demonstra reconhecimento da importância das ações apontadas pela auditoria, especialmente quanto à necessidade de sinalização de emergência e sua relevância para a segurança das edificações. O gestor informa que o Plano de Prevenção e Combate a Incêndio (PPCI) está atualmente na fase de elaboração dos projetos executivos, etapa necessária para posterior abertura de licitação e realização das adequações exigidas. Ressalta-se que, das edificações existentes no campus, 14 já passaram por adequações com base em projetos simplificados e aguardam apenas a vistoria do Corpo de Bombeiros para emissão dos respectivos alvarás. Os demais projetos encontram-se aprovados junto ao CBM, porém ainda dependem de disponibilidade orçamentária e conclusão do processo licitatório para sua execução.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

O gestor também menciona que o campus dispõe de estrutura básica de prevenção a incêndios, como pontos de hidrantes com mangueiras operacionais e extintores de incêndio de acordo ao PPCI anterior, que vêm sendo mantidos e substituídos periodicamente, conforme previsto. Ainda assim, esses equipamentos estão alocados com base em um plano atualmente em revisão, o que evidencia a necessidade de atualização para garantir conformidade com as novas exigências legais e normativas.

Diante disso, verifica-se que, embora existam medidas sendo implementadas e avanços parciais, o sistema de prevenção e combate a incêndio ainda não está plenamente adequado. A ausência de alvarás para parte das edificações e a dependência de processos licitatórios e recursos financeiros podem representar riscos à segurança e à conformidade legal da instituição. Portanto, recomenda-se adoção de medidas para finalização dos projetos, realização das obras necessárias e conclusão dos trâmites junto ao Corpo de Bombeiros, além da atualização completa do PPCI com base nas normas vigentes.

MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA: Item 2.4 – Ausência de Brigada de Incêndio. “Concordo” (MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 1732 / 2025 – CGASVS. São Vicente do Sul-RS, 08 de outubro de 2025.)

ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA: Em resposta, a gestão reconheceu a obrigatoriedade da Brigada de Incêndio no contexto do PPCI (Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios) e informou que atualmente já conta com 25 servidores treinados. Além disso, destacou que está em andamento um planejamento para a formação de mais 50 servidores, com treinamentos a serem realizados em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CBM/RS). Essa informação indica que, ainda não esteja em plena conformidade, à instituição está ciente da lacuna identificada e já se mobiliza para saná-la.

A gestão também demonstrou alinhamento com os objetivos da auditoria, reconhecendo a importância das recomendações feitas para o aprimoramento contínuo dos processos educacionais, administrativos e de gestão. Foi reiterado o compromisso institucional com a conformidade legal, a qualidade dos serviços prestados e a transparência na condução das ações corretivas e preventivas. A disposição para oferecer esclarecimentos complementa a postura proativa da gestão diante dos apontamentos da auditoria.

A auditoria enfatiza a importância da constituição e do treinamento regular da Brigada de Incêndio como uma exigência legal e uma medida essencial de segurança, tanto para a preservação de vidas quanto para a proteção do patrimônio público. A ausência ou inadequação da brigada representa, portanto, um risco significativo à segurança institucional.

Reitoria

Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@ifarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

08/10/2025 13:47 https://sig.iffarroupilha.edu.br/sipac/protocolo/documento/documento_visualizacao.jsf?idDoc=879671



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA CHEFIA DE
GABINETE SVS

MEMORANDO_ELETRONICO Nº 1732 / 2025 - CGASVS (11.01.10.02.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

São Vicente Do Sul-RS, 08 de outubro de 2025.

Prezada Unidade de Auditoria Interna Governamental,
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Prezados (as), ao cumprimentá-los (as) cordialmente, vimos por meio deste, em resposta ao Relatório Preliminar de Auditoria, Campus São Vicente do Sul, Auditoria Interna "Ação PAINT: 1.3 - Ensino - Cursos de Graduação" e Processo nº: 23873.002979/2025-43, manifestamos as seguintes considerações:

APONTAMENTOS DA AUDITORIA E SUGESTÃO DE MANIFESTAÇÃO DA GESTÃO

• **Item 2.1 - Acessibilidade insuficiente nos espaços de uso coletivo.**

Conclusão: Sugere-se desde já a elaboração de um plano de ação para complementar visando adequar os itens de acessibilidade, com foco na instalação de sinalização tátil e em Braille e na revisão dos banheiros e equipamentos, garantindo que o Campus se torne um ambiente verdadeiramente inclusivo e em total conformidade com a legislação, fortalecendo o compromisso com a inclusão e a segurança de toda a comunidade acadêmica.

Concordo: Como apontado pela auditoria, o Campus possui importantes recursos de acessibilidade, como rampas, elevadores e banheiros adaptados. Contudo, observou-se que a sinalização tátil (piso e mapas) e em Braille é insuficiente para guiar os usuários de forma autônoma pelos espaços. Adicionalmente, alguns banheiros adaptados e equipamentos, como plataformas elevatórias, necessitam de adequações para atender plenamente as normas técnicas".

Ao longo dos últimos anos vimos implementando melhorias pontuais em infraestrutura que

Reitoria
Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

têm proporcionado condições mínimas de acessibilidade. Estas melhorias ocorrem de acordo com a disponibilidade de recursos, e este tem sido o principal fator limitante. A quantidade de espaços coletivos do Campus contrasta com os recursos insuficientes para dar conta de tamanha demanda. Entretanto, concordamos que é possível elaborar plano de ação para organizar e tornar mais eficiente a aplicação dos recursos escassos para qualificar esses espaços.

Torna-se importante mencionar que o Campus prevê participação em licitações que contemplam itens dessa natureza, como exemplo as reformas e obras em andamento e previstas. Buscamos constante avaliação e atualização, conforme disponibilidade de orçamento e demais obrigações legais na esfera da administrativa pública.

• **Item 2.2 - Oportunidade de Fortalecimento do Sistema de Controle de Acesso e de Segurança do Campus.**

Conclusão: Sugere-se avaliar a implementação de um sistema integrado de controle de acesso com tecnologias e soluções modernas, como portões automáticos, alarmes e câmeras, integradas a um sistema operacional de controle que representa um avanço significativo para a segurança do Campus. Essas soluções oferecem mais praticidade e eficiência ao gerenciar a entrada de pessoas e veículos.

Concordo. Entendemos que é preciso qualificar aspectos relacionados à Segurança do Campus. Pensando nisso, em 2025 já foram implementadas algumas ações como:

- Instalação de movimentador eletrônico nos portões da guarita principal, controlado pelos vigilantes;
- Controle do acesso ao Campus - Diferente do que ocorria até então, a entrada de veículos no Campus passou a ocorrer com identificação de veículos e condutores. Os portões ficam abertos somente em horários pré-definidos coincidentes com fluxos em horários de início e fim de expedientes. Demais horários, entrada e saída ocorre somente com identificação;
- Selo de identificação para veículos - foram criados selos de identificação para veículos de servidores e estudantes, para facilitar o reconhecimento por parte dos vigilantes;
- Manifestação positiva do Campus, junto ao gerenciador, para participação em licitação compartilhada no âmbito do IFFar para contratação de empresa responsável pela oferta de novo sistema de monitoramento por câmeras, permitindo a inclusão de mais unidades de equipamentos nos acessos ao Campus, além de qualificação e modernização do sistema como um todo;
- Socialização à comunidade interna do Campus quanto à adoção de novos procedimentos relacionados aos acessos (pedestres e veículos), bem como, consulta sobre a implementação de novos procedimentos e/ou protocolos;
- Contato constante com os órgãos públicos de segurança informando sobre os novos protocolos do Campus, bem como, de comunicações sobre realização de eventos e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

atividades acadêmicas, visando reforço de controle e inibindo quaisquer condutas que possam comprometer a segurança da comunidade estudantil;

- Reunião informativa e de formação com a equipe de vigilância do Campus, visando alinhamento de ações e protocolos, além de contato constante para qualificação das ações.

Muito embora estas medidas já tenham proporcionado melhorias no sistema de segurança do Campus, concordamos que ainda é preciso avançar na qualificação, abrangendo outras áreas de acesso e também o acesso por parte de pedestres no Campus.

• **Item 2.3 - Oportunidade de Adequação do Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio.**

Conclusão: A sinalização de emergência além de ser uma das exigências para garantir a segurança, ainda pode reduzir o risco de ocorrência de incêndio, alertar para os riscos existentes e viabilizar que sejam adotadas ações adequadas à situação de risco, orientar as ações de combate e facilitar a localização dos equipamentos e das rotas de forma rápida.

Concordo. O Plano de Prevenção e Combate a Incêndio (PPCI) está na fase de elaboração dos projetos executivos para realização de licitação para as adequações e providências necessárias. É importante destacar que, do total de edificações do Campus, 14 tratam-se de projetos simplificados que já foram executados e estamos aguardando vistoria dos Bombeiros para emissão dos respectivos Alvarás e os demais já estão com os projetos aprovados junto ao CBM, dependendo de orçamento e licitação para a execução dos mesmos. Torna-se necessário ressaltar que é possível identificar visualmente que temos pontos de hidrantes com mangueiras, aptos ao atendimento de princípios de incêndio; manutenção e trocas periódicas dos extintores de incêndio que estão alocados nos locais previamente determinados pelo PPCI, anteriormente executado, que se encontram em revisão para adequação às novas regras.

• **Item 2.4 - Ausência de Brigada de Incêndio.**

Conclusão: É fundamental que a gestão inicie o processo de constituição e treinamento da Brigada de Incêndio. A conformidade com as normas não é apenas uma obrigação legal, mas uma medida indispensável para garantir uma resposta eficaz em ações de prevenção e emergência, salvaguardando vidas e o patrimônio público.

Concordo. Contudo, a Brigada de Incêndio é quesito obrigatório para o PPCI, desta forma, atualmente possuímos 25 servidores treinados e informamos que estamos com o planejamento de formação previsto para mais 50 servidores, por meio de treinamento oferecido pelos CBM/RS.

Diante das observações apresentadas na Auditoria Interna "Ação PAINT: 1.3 - Ensino - Cursos de Graduação", reconhecemos a importância das recomendações propostas para o aprimoramento contínuo dos nossos processos educacionais, administrativos e de gestão. Seguimos comprometidos em implementar as ações corretivas e preventivas necessárias, de forma a garantir a conformidade com os requisitos legais, institucionais e os padrões de qualidade estabelecidos.

Reitoria
Alameda Santiago do Chile, nº 195 – CEP 97050-685 – Bairro Nossa Senhora das Dores – Santa Maria/RS
Fone (55) 3218-9800 – e-mail: auditoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

Desta forma, reiteramos nosso compromisso com a transparência e melhoria contínua, colocando-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Agradecemos à equipe de auditoria pelo trabalho realizado, que contribui significativamente para o fortalecimento da nossa Instituição.

Atenciosamente,

Gestão 2025/2029

(Assinado digitalmente em 08/10/2025 10:58)

GRACIELA BECK DE BITENCOURT DOS
SANTOS *DIRETOR - TITULAR*

DESVS (11.01.10.02.05)

Matrícula: 1084671

Processo Associado: 23873.002979/2025-43

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sig.iffarroupilha.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu
número: **1732**, ano: **2025**, tipo: **MEMORANDO_ELETRONICO**, data de emissão:
08/10/2025 e o código de verificação: **948980a3bc**